ANNO XLII. NUMERO 240.

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUARTA FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas aô meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Thereza de Jesus v. e.
16. Terça. Ss. Martiniano e Elysio irs. mm.
17. Quarta. S. Florentino b.; S. Mariano m.
18. Quinta. S. Lucas evang.; S. Theodora m.
19. Sexta. Ss. Beroncio e Aquilino m.
20. Sabbado. S. João Cancio; S. Caprazio m.
21. Domingo. S. Hilarião ab.; S. Dacio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

DECRETO N. 3714 DE 6 DE OUTUBRO DE 1866.

Manda destacar mais 10,000 guardas nacionaes dos differentes corpos, não só para a defeza das praças e fronteiras do imperio, como para o serviço de guerra.

Não sendo sufficiente a força da guarda nacional chamada a serviço de corpos destacados, em virtude do decreto n. 3383 de 21 de janeiro do anno proximo passado, hei por bem, na conformidade dos artigos 1, 117 e 118 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, tendo ouvido o meu conselho de ministros, decretar o seguinte:

Art. 1.° São chamados a serviço de corpos destacados mais 10,000 guardas nacionaes da corte e provincias, conforme a relação que com este baixa.

Art. 2.° Na designação dos guardas e formação dos contingentes serão observadas as disposições dos decretos ns. 3383 de 21 de janeiro, e 3506 de 4 de agosto do anno proximo passado.

Art. 3.° Os guardas nacionaes chamados a serviço em virtude deste decreto, serão dispensados no fim de um anno contado do dia em que entrarem em effectivo serviço, se não puderem ser antes deste prazo.

O senador João Lustosa da Cunha Paranaguá, de meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1866, 45.° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Relação do numero de guardas nacionaes que tem de fornecer a corte e provincias abaixo designadas, não só para a defeza das praças e fronteiras do imperio, como para o serviço de guerra, na conformidade do decreto n. 3714 de 6 de outubro de 1866.

Corte	400
Provincia do Rio de Janeiro	920
» da Bahia	1,050
» de Pernambuco	1,050
» do Maranhão	700
» de Sergype	430
» do Piauhy	570
» da Parahiba	410
» do Ceará	700
» do Rio Grande do Norte	310
» das Alagoas	400
» do Espirito Santo	130
» do Pará	400
» do Paraná	160
» de Goyaz	320
» de Santa Catharina	200
» de Minas-Geraes	1,200
» de S. Paulo	650
	10,000

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1866.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

MINISTERIO DA MARINHA

Commando em chefe da força naval do Brasil no Rio da Prata, bordo do vapor *Apa* em Curuzú, 24 de setembro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Depois da tomada do Curuzú as operações da esquadra tem continuado a produzir os resultados que se podia esperar de sua acção nas circumstancias especiaes em que ellas se tem desenvolvido; e posso asseverar a V. Exc. que muito tem contribuido para a gloria da marinha brasileira, pelas exuberantes provas de valor, dignidade e patriotismo que tem dado nos ultimos combates todos os chefes, commandantes, officiaes e guarnições em geral que tenho a honra de commandar entre os quaes não me consta que houvesse um só homem que fraqueasse no cumprimento de seus deveres, por mais arduos e arriscados que fossem.

Para que o governo imperial possa apreciar devidamente os serviços da esquadra no decurso do corrente mez, vou narrar succintamente os successos occorridos no theatro actual da guerra desde o dia 6, data em que communiquei a V. Exc. os resultados das hostilidades activas encetadas no dia 1.

Tendo-se effectuado no dia 13, a vinda do general Mitre para o Curuzú com 8,000 homens de infantaria do exercito argentino e de mais uma brigada de 2,000 homens da mesma arma do 1.° corpo do nosso exercito para reforçar o 2.° corpo, só no dia 17 puderam estas forças reunidas ficar promptas para atacar o Curupaity, em consequencia das delongas que resultaram de um movimento tão consideravel de tropas.

Sobreveio, porém, um forte temporal na madrugada de 17, ao qual seguio-se copiosa chuva por espaço de tres dias, resolvemos em uma junta de guerra, feita entre o general Mitre, visconde de Porto-Alegre e eu, de accordo com os generaes Polydoro e Flores que o ataque ao Curupaity pela esquadra e pelos dous exercitos tivesse lugar a 22, fazendo ao mesmo tempo o general Flores com 3,000 homens de cavallaria o movimento anteriormente projectado pela esquerda do exercito inimigo do Tuyuty, ao passo que o general Polydoro emprehendesse desaloja-lo de seus entrincheiramentos.

Apezar de não terem sido inefficazes os bombardeamentos que fiz com a esquadra por diversas vezes, até mesmo de noite, os Paraguayos augmentaram consideravelmente as fortificações de Curupaity durante os dezenove dias decorridos desde a tomada de Curuzú; e, quando no dia 22 os generaes visconde de Porto-Alegre e Mitre atacaram aquella posição, encontraram uma resistencia terrivel que os obrigou a desistir do assalto depois de soffrerem perdas consideraveis em seus exercitos, convencidos de que a hora avançada a que tinham chegado não era mais possivel obter um resultado satisfactorio do plano combinado.

Peço desculpa a V. Exc. por não referir mais detalhadamente o que occorreu por terra no ataque ao Curupaity, por que o tempo de que posso dispôr é apenas bastante para relatar a parte que tomou a esquadra naquella jornada.

No dia 22, achando-se a esquadra ancorada as 7 horas da manhãa nas posições representadas no plano incluso sob n. 1, ordenei que avançassem os encouraçados *Bahia* e *Lima Barros* até descobrirem o forte de Curupaity, e que rompessem o fogo contra elle, ao mesmo tempo que toda a linha de trincheiras do inimigo era bombardeada pelos navios seguintes: *Brasil, Barroso, Tamandaré, Ypiranga, Belmonte, Parnahyba*, e bombardeiras *Pedro Affonso, Forte de Coimbra*, e chatas ns. 1, 2 e 3 successivamente os outros navios da esquadra tomando as posições indicadas no plano junto sob n. 2, abaixo do Curupaity, das quaes bombardeavam o campo inimigo sem estarem expostos aos fogos do forte.

As 8 horas, já o inimigo fazia vivo fogo de artilharia sobre as columnas do exercito que marchavam.

Ao meio-dia o capitão de mar e guerra José Maria Rodrigues rompia a estacada com os encouraçados *Brasil, Barroso* e *Tamandaré*, e se collocava em posição de metralhar a bateria inimiga; ao passo que o *Lima Barros*, o *Bahia*, a *Parnahyba*, o *Beberibe* (com a insignia do barão do Amazonas) e o *Magé*, collocados obliquamente a ella, do lado do Chaco, tratavam de desmontar a sua artilharia, composta de seis peças de calibre 68 e de algumas de calibre 32.

Nesta occasião mandei convergir todos os fogos para o forte, porque ja avançavam os assaltantes, e o fogo de artilharia e fuzilaria era geral em toda a extensão das trincheiras.

As canhoneiras fundeadas á margem esquerda começaram a trabalhar sómente com rodizio de prôa.

As 3 horas ainda continuava o fogo vivissimo de artilharia dos paraguayos, e o exercito alliado ainda não havia tirado vantagem alguma.

Nessa occasião resolveram os generaes Mitre e visconde de Porto-Alegre effectuar a retirada dos dous exercitos para as posições que occupavam no Curuzú.

O forte de Curupaity dirigio seus fogos para os navios que se achavam do lado do Chaco, desde o meio dia, e principalmente para os encouraçados *Brasil* e *Tamandaré*; os quaes ficaram com a couraça de E. B. seriamente arruinada.

Algumas chapas foram quebradas, muitas cavilhas saltaram e o encnimento de madeira das casamatas deste navio, a E. B., ficou gravemente alluido.

Duas peças de 68 do *Brasil* foram desmontadas, e grande numero de balas entraram nas casamatas pelas portinholas, causando os estragos e ferimentos que constam das partes inclusas que transmitto a V. Exc.

As avarias dos outros encouraçados não foram de consideração.

No estado em que se achavam estes navios, retirando-se o exercito, a posição occupada por elles acima da estacada era difficillima de sustentar-se, pelo que mandei que a esquadra se retirasse em ordem para as posições que occupava precedentemente.

Tres peças de calibre 68 da bateria de Curupaity foram desmontadas pela esquadra.

A canhoneira *Parnahyba* recebeu duas balas e algumas metralhas; mas não teve avarias de importancia.

Causou bastantes perdas aos artilheiros paraguayos o fogo de fuzilaria que mandei fazer do Chaco pelo batalhão 16 de voluntarios, que se acha embarcado na esquadra.

A esquadra teve 21 homens fóra de combate e varios feridos levemente. Entre estes o capitão de mar e guerra Eliziario Antonio dos Santos, commandante da 2ª divisão.

Os navios formados do lado do Paraguay receberam algum fogo de metralha e fuzilaria, e algumas balas que o inimigo atirava por elevação; mas não soffreram avaria alguma.

Apenas tiveram os feridos que constam da relação inclusa, sob n. 3.

Nesta occasião não posso deixar de recommendar muito a V. Exc. todos os chefes, commandantes e officiaes de todas as classes e guarnições em geral da esquadra pelo enthusiasmo e decisão com que entraram em combate, não deixando nada a desejar pelo lado da pericia e disciplina.

Peço tambem a attenção de V. Exc. para os serviços de meu estado-maior, cujos officiaes, durante o combate, occupei sempre na transmissão de minhas ordens em escaleres aos navios empenhados na occasião, serviço este que sempre fizeram com a maior satisfação.

O barão do Amazonas, chefe do estado-maior, continúa a prestar sempre serviços condignos com o seu procedimento heroico no combate do Riachuelo e no commando da esquadra do Paraná durante quasi um anno.

Releve V. Exc. que eu recommende tambem a V. Exc. o 2° tenente da marinha sueca Alfredo Lindback que tem assistido em minha companhia a todas as operações da esquadra, e que em diversos combates no Passo da Patria e aqui no rio Paraguay tem se portado como um digno official da illustrada marinha de seu paiz.

Amanhãa pretendemos celebrar uma junta de guerra, em que tomará parte o general Polydoro, que virá aqui para este fim, afim de resolver-se sobre a operação que convém fazer nas actuaes circumstancias.

Faltam algumas partes dos commandantes que serão remettidas na primeira occasião.

Deus guarde a V. Exc.—Visconde de Tamandaré.

DECRETO N. 2708, DE 29 DE SETEMBRO.

Chama ao serviço da guerra 1,600 dos individuos empregados na vida do mar, e matriculados nas capitanias dos portos, em virtude do art. 64 do regulamento e decreto n. 447, de 19 de maio de 1846.

Attendendo a urgencia de preparar as reservas necessarias para suprir de prompto as vagas que nas guarnições dos navios da esquadra em operações no rio Paraguay tem aberto, e tera' de abrir a guerra em que alli se acha empenhado o paiz; e visto o art. 68 do decreto e regulamento n. 447, de 19 de maio de 1866, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.° São chamados ao serviço da marinha de guerra 1,600 dos individuos empregados na vida do mar, a que se refere o art. 64 do citado regulamento. Esta força sera' completada por contingentes, fornecidos pelas diversas provincias do imperio, na proporção de suas populações maritimas, e de conformidade com a distribuição que com este baixa, assignado pelo ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

Art. 2.° Os contingentes de que trata o artigo antecedente, serão formados de cidadãos que voluntariamente se offerecerem, e dos que forem designados pelos capitães de portos, guardadas as isenções declaradas nas instrucções de 10 de julho de 1822, e respeitada, quanto o permittirem as circumstancias, a ordem estabelecida no art. 27 das instrucções que acompanharam o decreto n. 1591, de 14 de abril de 1855.

Art. 3.° Aquelles que espontaneamente se alistarem, e os que sendo designados se apresentarem dentro do prazo para esse fim determinado, serão considerados voluntarios, e como taes perceberão os soldos fixados no art. 1.° do decreto n. 1465 de 25 de outubro de 1854, além da gratificação de 200$, paga em duas prestações iguaes, das quaes receberão a primeira no acto de assentar praça, e a segunda quando forem dispensados do serviço.

Art. 4.° Os voluntarios mencionados no precedente artigo serão obrigados a servir pelo tempo de dous annos, ou por metade desse prazo, se antes de findo elle, estiver declarada a paz. A concessão destas baixas não dependerá de ordem do governo; ficando os commandantes das divisões ou navios soltos autorisados a da-las logo que forem reclamadas pelos individuos que a ellas tiverem direito.

Art. 5.° Os que obtiverem baixas, em virtude dos antecedentes artigos, ficarão isentos do serviço da armada e do exercito, bem como da guarda nacional, quando ao mesmo serviço se não queiram prestar; e terão direito aos empregos publicos, de preferencia, em igualdade de condições, a quaesquer outros individuos.

Art. 6.° As familias dos voluntarios que fallecerem em combate, ou em consequencia de ferimentos recebidos nelles, terão direito a uma pensão igual as que se concedem as praças de marinhagem da armada.

Terão tambem direito a uma pensão equivalente aos respectivos soldos, e bem assim ao asylo de invalidos, para o qual concorrerão os voluntarios que, em consequencia de lezões ou ferimentos, soffridos em combate, ou em acção de serviço, ficarem inutilisados, e em estado de não poder adquirir, por si, os meios de subsistencia.

Art. 7.° Os designados pelas capitanias de portos, que não se apresentarem dentro do prazo fixado, serão a isso constrangidos pela força, e obrigados a servir pelo tempo, e sob as condições estabelecidas para as praças recrutadas.

Art. 8.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1866, 45.° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Distribuição do numero de praças, voluntarias ou recrutadas, que segundo o decreto desta data deve apresentar, para o serviço da armada, cada uma das capitanias de portos do imperio.

Amazonas e Pará	100
Maranhão	80
Piauhy	60
Ceará	90
Rio Grande do Norte	50
Parahyba	60
Pernambuco	150
Alagôas	80
Sergipe	80
Bahia	150
Espirito Santo	60
Municipio neutro e Rio de Janeiro	350
S. Paulo	70
Paraná	60
Santa Catharina	60
Rio Grande do Sul	100
	1600

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1866.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Illm. e Exm. Sr.—Hontem, ás 11 horas e meia da manhãa, depois de haver a esquadra com um vivo e bem dirigido canhoneio bombardeado o forte e linhas de fortificações de Curupaity, desde as 7 horas até aquella hora; conforme haviamos combinado com o Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré, no momento em que os encouraçados *Brasil, Tamandaré e Barroso* forçavam a estacada, debaixo do mais vivo fogo da bateria inimiga, tiveram ordem de avançar as duas columnas de ataque e uma de reserva do exercito sob meu commando, que aguardavam em posições convenientes esse momento; dirigindo o seu ataque a columna da esquerda a extrema direita do entrincheiramento inimigo, onde esta estabelecida a bateria de Curupaity, e a segunda columna ao centro do mesmo entrincheiramento. Ao mesmo tempo avançava sobre a extrema esquerda inimiga uma columna de infantaria argentina, tendo outra de reserva.

O ataque foi vigoroso, forçando o inimigo a abandonar a sua primeira linha de intrincheiramentos, que consistia em um vallo de 12 palmos de largo e 10 de fundo com o correspondente parapeito guarnecido de artilharia de campanha, que retirou.

Transposto este primeiro obstaculo debaixo de uma chuva de metralha, que lançava um grande numero de peças de 68 e 32, foi impossivel abordar o centro da segunda linha de defesa, que consistia em altos parapeitos com um fosso de 27 palmos de largura e 18 de profundidade, em cujos extremos haviam levantado o terreno e sobre elle construido dous fortes baluartes, que estavam, como toda a linha, erigados de grossa artilharia; existindo entre os dous entrincheiramentos um banhado, que haviam tornado insuperavel, collocando sobre elle *abatises*.

Em presença, pois, de tantos e tão poderosos obstaculos, foi impossivel levar de assalto tão forte posição inimiga, na qual elle havia concentrado a maior parte das forças. Mesmo assim, da columna da esquerda, segundo as informações que tenho, penetraram no forte de Curupaity mais de 40 bravos que chegaram a apoderar-se de quatro boccas de fogo, e que, como era de esperar, foram victimas do seu patriotico arrojo.

Logo que tenha conhecimento de seus nomes que trato de indagar, leva-los-hei a presença de V. Exc., para que não fiquem sem recompensa não só estes como outros actos de verdadeira abnegação.

Encontrando a columna argentina no seu ataque as mesmas insuperaveis difficuldades a vencer, não obstante a galhardia com que avançou, de accordo com o general Mitre ordenei a retirada, a qual se operou na melhor ordem possivel, fazendo carregar não só os nossos feridos, como os mortos, sem que um só dos inimigos ousasse sahir da sua linha de fortificação para nos vir dar um tiro, posto que só cessasse o fogo da sua artilharia as 3 1/2 horas, quando a força que cobria a nossa retirada ficou fóra do alcance della.

Numerosas e mui sensiveis foram as perdas occasionadas por este mallogrado ataque, como V. Exc. verá pela relação nominal dos officiaes e resumo dos mortos, feridos e contusos, que junto tenho a honra de passar as mãos de V. Exc.

Conforme uma nota que me mostrou o general Mitre, teve o exercito argentino mais de 1,500 praças fóra de combate, entre ellas muitos officiaes superiores.

Logo que possa darei a V. Exc., como me cumpre, uma parte circumstanciada de todas as occurrencias que se deram no ataque de 22 deste mez.

Deus guarde a V. Exc. Quartel-general do commando em chefe do 2.° corpo do exercito em operações contra o Paraguay, em Curuzú, 24 de setembro de 1866.—Barão de Porto-Alegre.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

30 de Setembro de 1866.

Por carta imperial de 29 do corrente foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro o bacharel Esperidião Eloy de Barros Pimentel.

Por decreto de 29 do corrente:

Foram nomeados: advogados do conselho de estado os conselheiros Antonio Pereira Rebouças, Francisco de Paula de Negueiros Sayão Lobato, Bemvenuto Augusto de Magalhães Taques e o bacharel Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Foi concedido a João Baptista de Carvalho Drummond, a exoneração que pedio do lugar de ajudante do bibliothecario da faculdade de direito de S. Paulo, e por decreto da mesma data foi nomeado Francisco de Salles Dias Ribeiro, para o substituir naquelle lugar.

Foi permittido ao official-maior e aos officiaes da secretaria da camara dos deputados, o uso de fardas iguaes a's dos officiaes da secretaria de estado.

— —

Por decretos de 22 e 26 do corrente, foram declarados sem effeito:

O decreto de 18 de novembro de 1865, que nomeou o bacharel Aurelio Ferreira Espinola, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Simão-Dias, na provincia de Sergipe, por não ter entrado no exercicio das respectivas funcções dentro do praso legal.

O decreto de 6 de julho deste anno, que nomeou o bacharel Olympio Pinheiro de Lemos, para o lugar de juiz municipal e de orphaos do termo de S Luiz, na provincia de S. Paulo, por não ter aceitado a referida nomeação.

Concedeu-se a demissão que pedio Francisco Ramos da Silva do posto de alferes do 3° batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte.

Foram reformados:

O capitão do esquadrão de cavallaria n. 4 da guarda nacional da provincia de S. Paulo, Bento Antonio de Campos, no posto de major.

Francisco de Paula Guimarães, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Paraná, no posto de coronel

José Joaquim de Paula, capitão da secção de batalhão de infantaria n. 4 da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, no posto de major.

Concedeu-se a Marcelino Borges de Carvalho Castello Branco, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, melhoramento de reforma no posto de major.

Foram nomeados:

O bacharel Pedro Nolasco Xavier de Paula, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Luiz, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio Alves Velloso de Castro, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Parahybuna, na mesma provincia.

O capitão José Ferreira de Moura, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Santo Amaro da provincia da Bahia.

O Capitão Antonio Joaquim de Souza Rolim, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional da provincia do Ceara.

Concederam-se as honras:

Do posto de tenente-coronel, ao major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da côrte, João Frederico Russell.

Do posto de major, ao capitão de artilharia da mesma guarda nacional, José Antonio da Silva Pinheiro.

Do posto de major, ao capitão do 1° batalhão de infantaria da referida guarda nacional, Candido Duarte Silva.

Do posto de major, ao capitão do 3° batalhão da dita guarda nacional, João Chrysostomo Monteiro.

Do posto de major, ao major designado do 5° batalhão da mesma guarda nacional, José Manoel da Silva Veiga.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Raphael Gonçalves de Carvalho Braga, do officio de 2° tabellião do publico judiciario e notas da cidade de Areas, na provincia de S. Paulo.

José Duarte da Silveira, dos officios de partidor e contador da mesma cidade e provincia.

Joaquim José de Senna, dos officios de partidor, contador e distribuidor do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia.

José Joaquim da Rocha Bastos, dos officios de 2° tabellião, escrivão do civil e da provedoria de capellas e residuos do termo de Macahubas na dita provincia.

— —

Foi marcado por decreto n. 3702 de 22 do corrente o primeiro uniforme para o 2° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte.

— 2 —

Por decreto de 29 do passado foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto ao governo da republica da Bolivia o Sr. Dr. Felippe Lopes Netto.

O Sr. Eduardo Callado, addido da nossa legação em S. Petersburgo, foi nomeado secretario da referida missão especial.

— 3 —

Por decretos de 29 de setembro ultimo foram concedidos:

Ao tenente-coronel de commissão Domingos Mundim Pestana o officialato da ordem da Rosa, por ter organisado na provincia da Bahia um corpo de voluntarios da patria, e com elle seguido para a campanha.

Ao major do 4.° corpo de cavallaria de voluntarios da brigada ligeira do 1.° corpo do exercito em operações, Severino Adolpho Charão, a medalha de primeira classe pelo serviço extraordinario de humanidade que prestou, salvando no dia 10 de novembro de 1865, com risco da propria vida, o soldado do dito corpo Vasco Corrêa da Silva, que esteve prestes a afogar-se, atravessando o rio Batel, em Corrientes.

Por decreto da mesma data foi exonerado o bacharel José Joaquim Peçanha Povoas, do lugar de secretario do governo da provincia de S Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes José Ferreira de Almeida Coelho e José Marques Coelho Sobrinho, e bem assim o subdito italiano Ricardo Viscoty.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes da approvação da assembléa geral:

Ao capitão do 11° corpo de voluntarios da patria João Vicente de Britto Galvão, a de 60$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

Ao tenente honorario do exercito Francisco Antonio da Souza, a de 6$ mensaes, equivalente a differença entre o soldo de alferes, em cujo posto foi reformado, e o tenente, cujas honras lhe foram concedidas.

Ao tenente do 11° corpo de voluntarios da patria Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvêa, a de 42$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

Ao alferes do 21.° corpo de voluntarios da patria, Horacio Pires Galvão, a de 36$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

Ao alferes do 2.° corpo de voluntarios da patria, João Carneiro Americo de Freitas, a de 36$ mensaes, equivalente ao soldo da mesma patente.

Ao cadete do 24.° corpo de voluntarios da patria, Manoel Amaro da Silva, a de 400 rs. diarios.

Ao 2° cadete do 6.° corpo de voluntarios da patria, Jeronymo Marques de Paiva, a de 400 reis diarios.

Ao 2° cadete do 8.° batalhão de infantaria, Braulino José de Farias, a de 400 rs diarios.

Ao soldado do 8.° batalhão de infantaria, Lazaro da Silva, a de 400 rs. diarios.

Por decreto de 29 de setembro proximo passado, foi posto em disponibilidade, na fórma da lei, Antonio Pedro de Carvalho Borges, encarregado de negocios na republica de Bolivia.

— 7 —

Sua Magestade o Imperador, em demonstração de seu profundo pezar pelo fallecimento de Sua Alteza Serenissima o principe Antonio, terceiro filho de Sua Alteza Real o principe de Hohenzollern Sigmaringen, tomou luto com a sua côrte por espaço de sete dias, a principiar de 3 do corrente, sendo quatro dias de luto pesado e tres alliviado.

Por decreto de 29 do passado foi permittido que o official maior e os officiaes da secretaria da camara dos deputados usem de fardas iguaes as dos officiaes das secretarias de estado.

Por decreto de 30 do mesmo mez foi concedida á sociedade de sciencias medicas autorisação para exercer suas funcções e approvados os respectivos estatutos.

Por decretos de 6 do corrente foram exonerados:

Do cargo de vice-presidente da provincia da Bahia, o bacharel Pedro Leão Velloso, por ter de seguir para o Pará, afim de tomar posse do lugar de presidente desta provincia.

Do cargo de vice-presidente da provincia do Espirito Santo, o Dr. Antonio Rodrigues de Souza Brandão.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados vice-presidentes:

Da provincia da Bahia, Francisco Liberato de Mattos.

Da do Espirito Santo, Carlos Cerqueira Pinto.

Por decretos de igual data:

Foi agraciado com officialato da Rosa o 2° official da secretaria de estado dos negocios do imperio José Maria de Carvalho, por contar 39 annos de bons serviços:

Foi nomeado o Dr. Luiz Miguel Quadros para o lugar de inspector de saude do porto da provincia do Maranhão;

Foi apresentado o padre José Mauricio Lustosa na igreja parochial de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá na diocese do Maranhão e provincia do Piauhy.

Por decreto de 3 e 5 do corrente foram:

Suspenso do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguarão, da provincia do Rio-Grande do Sul, o bacharel João de Carvalho Moura, afim de ser responsabilisado por actos praticados no dito lugar;

Declarando de nenhum effeito o decreto de 18 de agosto ultimo, que removeu o juiz municipal Antonio Carlos Monteiro de Moura do termo do Pará, para o Caeté, ambos na provincia de Minas-Geraes, ficando em vigor o de 25 de janeiro deste anno, que o nomeou para o primeiro daquelles termos.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Caravellas, Viçosa e Porto-Alegre, na provincia da Bahia;

O bacharel Francisco de Paula Belfort Duarte, do cargo de subdelegado de policia da freguezia da Candelaria do municipio da côrte;

Foi nomeado o Dr. Luiz da Silva Brandão para o cargo de subdelegado de policia da freguezia da Candelaria do municipio da côrte.

Foi transferido o capitão José Brasilino da Silva, major designado do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional do côrte, do commando da 6ª para a 8ª companhia do mesmo batalhão.

Fez-se mercê ao partidor do termo da Feira de Sant'Anna, na provincia da Bahia, Manoel Rodrigues do Nascimento Junior da serventia vitalicia dos officios de contador e distribuidor do mesmo termo e provincia.

— 8 —

Hontem entrou do Rio da prata o paquete *Galileo*, da linha de Liverpool, trazendo noticias de Montevidéo até o 1° do corrente.

Depois da partida do *Arno*, não tinham havido noticias do theatro da guerra.

No dia 29 chegou aquella cidade o vapor *Alliado* levando o general Flores, com 400 homens das forças orientaes que estavam no exercito alliado, tendo ficado o resto dessas forças em Tuyuty, sob o commando do general Henrique Castro.

O brigadeiro Andrade Neves, restabelecido de incommodos que o afastaram de seus bravos companheiros de armas, estava em Montevidéo, de volta do Rio-Grande do Sul, e ia partir para o exercito.

De Montevidéo escrevem em data do 1° de outubro:

« Já deve ser ahi conhecida a noticia do resultado do ataque a Curupaity, noticia que aqui chegou no momento mesmo da sahida do *Arno*. Assim, evito o trabalho de agora repeti-la, tanto mais que pouco poderia adiantar as partes officiaes que então foram remettidas.

« Não tendo chegado outro vapor de Corrientes, depois do que nos trouxe as primeiras noticias, continuamos sem os precisos dados para apreciar as circumstancias que mallograram o exito de um ataque que parecia não poder deixar de ser-nos completamente favoravel.

« Deplorando esses motivos, quaesquer que tenham sido, passarei a dar noticia do que por aqui tem havido depois da partida do *Arno*.

« Na noite de 29, aqui chegou o vapor *Alliado* trazendo o general Flores e 400 praças da divisão oriental ficando em Tuyuty o resto que pouco excedera a 300 homens, ao mando do general Henrique Castro.

« A chegada do governador da republica, immediatamente depois do mallogro do ataque de Curupaity, impressionou alguns espiritos pusillanimes, que lhe quizeram logo dar maior alcance do que na realidade tem, sem se lembrarem que ja era a volta do general Flores uma cousa resolvida ha tempo e de necessidade urgente para o seu paiz, que não póde continuar na asephalia em que se acha.

« Pouco podendo fazer no theatro da guerra por falta de elementos proprios, a presença aqui do nosso bravo alliado é, sem contradicção, muito mais vantajosa, mesmo para os interesses da alliança.

« A sua mão poderosa bastará para exterminar os germens da reacção, que só aguardavam occasião favoravel para brutalmente provocar-nos novas difficuldades complicações. Bem vindo, pois, seja o bravo de Yatahy.

» No vapor *Gerente* chegou hontem do Rio-Grande do Sul o valente brigadeiro Andrade Neves, que apenas restabelecido do incommodo que o forçou a abandonar o campo de batalha, para ahi voltar a compartir os louros e as fadigas dos nossos heroicos concidadãos que derramam o seu sangue generoso na defeza da mais santa das causas.

« O brigadeiro Victorino regresssara' tambem brevemente »

— 9 —

Por decretos de 6 do corrente mez, expedidos pelo ministerio da justiça:

Foi perdoada a Branca de Athayde Pestana de Simas Santos a pena de dous mezes de prisão é muita correspondente, que lhe fôra imposta pelo juizo de direito da 1ª vara da côrte.

Foi concedida ao bacharel Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Maioridade, Porto Alegre e Pao Ferro, na provincia do Rio Grande do Norte, e nomeado para o mesmo lugar o bacharel Feliciano Henrique Hardman.

Foi dispensado, por tempo indeterminado, o tenente coronel Augusto de Vasconcellos Souza Bahiano, do exercicio do commando do batalhão n. 91 da guarda nacional da provincia da Bahia.

Por decreto n. 3710 de 6 do corrente mez, que hoje publicamos no lugar competente, foi creada uma repartição fiscal e pagadoria de marinha no Rio da Prata, para a qual foram nomeados:

Chefe fiscal: o contador do thesouro Miguel Archanjo Galvão.

Ajudante do dito: o 2° escripturario da contadoria da marinha Henrique Eduardo Nascentes Pinto.

Escripturarios: o 3° da contadoria da marinha Ernesto Augusto Ferreira: o 4° do thesouro Carlos Americo dos Reis.

Almoxarife: o commissario de 2ª classe Francisco de Paula Senna Pereira da Costa.

Escrivão dos depositos: o 4° escripturario da contadoria da marinha Luiz José de Souza Schaverin.

Encarregado dos ditos: o ajudante de escrivão do almoxarifado Simeão Joaquim Velloso.

Pagador da esquadra: o commissario de 1.ª classe Domingos de Souza Pereira Botafogo.

Escrivão da pagadoria da mesma esquadra: o escrivão de 1ª classe Antonio Maria da Costa Valladares.

Falleceu no dia 8 na côrte o Sr. chefe de esquadra reformado da armada Miguel de Souza Mello e Alvim, conselheiro de guerra e de estado, gran de dignatario da ordem da Rosa, commendador da de Aviz, condecorado com a medalha da campanha Cisplatina de 1817 a 1822, commendador da ordem da Torre e Espada, e cavalleiro da de Nossa Senhora da Conceição de Portugal. Ha mais de 25 annos que o Sr. conselheiro Alvim era membro do conselho supremo militar tendo occupado os primeiros cargos do estado com a mais illibada probidade e grangeada na longa serie de bons e leaes serviços que prestou ao Brasil, desde os tempos coloniaes, a estima publica, a consideração e o respeito que merecia por suas nobres qualidades.

Sepulta se esta tarde no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o enterro da casa em que residia, a rua da Misericordia,

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Oneida*, entrado hontem dos portos do Sul, trazendo-nos noticia do theatro da guerra e daquelle lado do imperio, cujas datas alcançam, as do Rio de Janeiro a 10 do corrente, de S. Paulo a 27 do proximo passado, de Minas a 4 do corrente, do Rio Grande do Sul a 24 do proximo passado, de Goyaz a 18 de agosto, de Matto Grosso a 20 de março, e da Bahia a 13 do corrente.

As ultimas noticias recebidas do theatro da guerra causaram nesta côrte viva e dolorosa impressão; longe, porém, de produzir abatimento, exaltaram os espiritos e desenvolveram ainda mais o enthusiasmo patriotico.

Não emittimos uma opinião, citamos apenas um facto.

Quanto a nós, pensamos que não é opportuno, que não é mesmo prudente instituir desde ja' uma analyse minuciosa sobre os successos da guerra, desde que as forças alliadas atravessaram o Passo da Patria. Breve vira' o dia em que devamos fazer um tal exame, dizendo toda a verdade como a sentimos, emittindo francamente o nosso juizo.

Hoje, porem, o que todos desejam, o que esperam todos é que a repulsa de Curupaity tenha uma estrondosa reparação; e com razão esperam.

A tomada de Curuzú e o assalto de Curupaity são para os soldados do exercito alliado titulos de eterna gloria. Daquelles valentes, que, a peito descoberto, sob o fogo infernal da metralha, escalaram elevados parapeitos, abriram caminho por sobre fossos profundos, por entre estacadas impenetraveis, daquelles bravos tudo se póde esperar. Através de obstaculos insuperaveis, como raramente, ou nunca talvez virão as hostes aguerridas de nações habituadas aj demoradas lutas, correndo pelo solo escorregadio, transidos de frio, elles irão desfraldar os estandartes alliados nos muros abatidos de Curupaity.

Para tão grande resultado um supremo, um ultimo sacrificio é indispensavel: o Brasil o fará.

Diariamente registramos em nossas columnas os nomes de muitos brasileiros que correm a alistar-se, e de muitos outros que enviam ao thesouro auxilios pecuniarios.

Quando assim desperta com força e mantém-se vigoroso o sentimento patriotico, não ha prodigios de bravura, de dedicação que possam admirar.

Proclamada, porém, a victoria, não sera' tempo de que o povo examine, analyse, uma questão que tão de perto affecta os interesses do povo?

PRIMEIRO CORPO DO EXERCITO EM OPERAÇÕES NO PARAGUAY.

Commando em chefe do 1.° corpo do exercito em operações no Paraguay.—Quartel general em Tuyuty, 13 de setembro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Julgo conveniente communicar a V. Exc. a seguinte occurrencia:

Na tarde do dia 10 do corrente, apparecendo uma bandeira branca sobre o flanco esquerdo das trincheiras inimigas, vio se que com ella caminhavam algumas pessoas para a direita da nossa linha, que estava então guardada pela força argentina, d'ahi partiram alguns tiros, sem duvida por que o official commandante nas nossas avançadas não tinha distinguido essa bandeira, e em consequencia disso as pessoas que a traziam regressaram para o campo inimigo.

No dia 11 pela manhãa tornou apparecer a mesma bandeira e com ella avançou um parlamentario que entregou ao general Mitre a mandado de Francisco Solano Lopez, a nota cuja copia e traducção envio sob n. 1.

O general Mitre, o general Flores e eu reunidos no meu acampamento, deliberamos que tratando se apenas de uma entrevista do Lopez com o general Mitre, convinha aceitar o convite, em consequencia do que redigio o general Mitre, em nossa presença a resposta cuja copia envio sob n. 2, que foi transmittida pelo mesmo parlamentario.

Na tarde desse mesmo dia tornou apparecer a bandeira parlamentaria, sendo entregue ao general Mitre, por parte de Solano Lopez, a resposta, cuja copia envio sob n. 3.

Hontem a hora aprazada teve lugar aquella entrevista, e durante o tempo em que o general Mitre esteve com o Lopez, recebi por parte deste um cumprimento de civilidade e convite para ir ao lugar da conferencia. Agradeci o cumprimento e desculpei-me de não poder comparecer.

Com o general Flores houve igual procedimento e foi elle ao lugar da conferencia, onde demorou-se muito pouco tempo.

Regressando d'alli o general Mitre apresentou-nos a nota ou memorandum cuja cópia envio a' V. Exc. sob n. 4, e verbalmente declarou que nenhum resultado definitivo tinha produzido tal conferencia, ficando entendido que as operações da guerra continuariam como se achavam dispostas.

Hoje ao romper do dia partio o general Mitre para o acampamento do barão de Porto Alegre para onde anteriormente tinha seguido toda a força destinada a incorporar-se ao 2° corpo de exercito.

Dando disto conhecimento á V. Exc. previno de que igual participação faço nesta data ao conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, ministro do Brasil em missão especial no Rio da Prata.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, marechal de campo.

N. 1.—Traducção.—Ao Exm. Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, presidente da Republica Argentina e general em chefe do exercito alliado.—Quartel general em Paso-pucu, 11 de setembro de 1866.

Tenho a honra de convidar a V. Exc. para uma entrevista pessoal, entre nossas linhas, no dia e lugar que V. Exc. marcar.

Deus guarde V. Exc. muitos annos.—Francisco S. Lopez.—Conforme.—O capitão Cesar Augusto Brandão, secretario militar.

N. 2.—Traducção.—Ao Exm. Sr. marechal D. Francisco S Lopez, presidente da republica do Paraguay, e general em chefe do seu exercito.—Quartel-general do exercito alliado, 11 de setembro de 1866.

Tive a honra de receber a communicação de V. Exc., datada de hoje, convidando-me para uma entrevista pessoal, entre nossas linhas, no dia e hora que se convencionasse. E respondendo, devo dizer a V. Exc., que aceito a entrevista proposta, e me acharei amanhãa as 9 horas da manhãa no ponto de nossas respectivas avançadas, no Passo de Yataity-Cora, levando uma escolta de 20 homens que deixarei na altura de minhas avançadas, adiantando me em pessoa no terreno intermediario para o fim indicado, se V. Exc. se conformar com isso.

Deus guarde a V. Exc. muitos annos.—Bartholomeu Mitre.—Conforme.—O capitão Cesar Augusto Brandão, secretario militar.

N. 3 — Traducção. — Ao Exm. Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, presidente da republica argentina e general em chefe do exercito alliado. — Quartel general em Paso-Pucú, 11 de setembro de 1866.

Acabo de ter a honra de receber a resposta que V. Exc. dignou-se dar a' minha proposta de entrevista desta manhãa, e, agradecendo a V. Exc. a aceitação que della faz, me conformarei com o proceder que V. Exc. se propõe, e cumprirei o dever de não faltar a hora indicada.

Deus guarde a V. Exc. muitos annos. — Francisco S. Lopez. — Conforme. — O capitão Cesar Augusto Brandão, secretario militar.

N. 4 — Traducção. — Sua Exc. o marechal Lopez presidente da republica do Paraguay, na sua entrevista de 12 de setembro, convidou a S. Exc. o Sr. general presidente da republica Argentina e general em chefe do exercito alliado, a procurar meios conciliatorios e igualmente honrosos para todos os belligerantes, afim de ver se o sangue até aqui derramado, não póde considerar se como sufficiente para lavar os mutuos aggravos pondo termo a' guerra mais sanguinolenta da America, por meio de satisfações mutuas e igualmente honrosas e equitativas, garantindo um estado permanente de paz e sincera amisade entre os belligerantes.

S. Exc. o general Mitre, limitando-se a ouvir, respondeu, que se referia ao seu governo, e a' decisão dos alliados, segundo os seus compromissos. — Conforme. — O capitão Cesar Augusto Brandão, secretario militar.

No dia 3 do corrente pela noite entrou o paquete nacional *Tocantins* com jornaes de Buenos-Ayres até 23 e de Montevidéo até 26 do passado.

Os alliados acabam de obter uma grande victoria moral.

Lopez solicitou uma entrevista com os generaes do exercito alliado, e, em uma conferencia de cinco horas, manifestou desejos de fazer a paz, o que equivale dizer que ja' se sente impotente para lutar.

Qual a influencia que póde ter este facto não só sobre o animo dos paraguayos, como mesmo entre os nossos soldados e em todo o paiz não é facil prever.

Vemos ahi um presagio de um grande triumpho e com este a conclusão da guerra.

Lopez não apresentou bases para um ajuste pacifico; limitou-se a manifestar o desejo de fazer paz com condições diversas das estabelecidas no tratado de alliança.

O general Mitre submetteu a manifestação do dictador do Paraguay a conselho de generaes, e estes resolveram communica-la aos seus respectivos governos, prevenindo ao mesmo tempo que não suspenderiam as operações da guerra.

Cartas do acampamento de Tuyuty dão os seguintes pormenores sobre a entrevista de Lopez.

« Na manhãa de 12, escrevem, não havia uma pessoa no exercito que não soubesse que nesse dia o nosso barbaro inimigo viria ter uma conferencia com o general em chefe e que nos propunha a paz.

« O personagem não se fez esperar.

« As 8 1/2 horas o vigia deu parte de que Lopez e sua comitiva adiantavam se na direcção do acampamento.

« O general Mitre, acompanhado pelo general Hornos, por todos os seus ajudantes e por uma escolta de 20 homens, sahio ao encontro do autor de tantas desgraças e tanta miseria.

« Quando se achavam proximos, os dous generaes separaram se dos que os acompanhavam, adiantaram se, saudaram se affectuosamente e apertaram as mãos.

« Em seguida dirigiram-se para um monticulo historico nesta guerra, Yatayti-Cora' onde teve lugar esta celebre conferencia, que durou desde 8 1/2 horas da manhãa até 2 1/2 horas da tarde.

« Pouco depois de reunidos e antes que tivessem cadeiras em que sentar-se, mesa e papel para escrever, o ajudante Espeleta, em nome do general Mitre, foi dizer aos generaes Flores e Polydoro, que Lopez desejava sauda-los.

« O chefe oriental não se fez esperar, e, vestido de gala, cousa rara nesse chefe tão modesto sempre no seu trajar, dirigio-se ao lugar da conferencia.

« O general Polydoro recusou tomar parte nella, dizendo que «desde que o general em chefe dos « exercitos alliados se achava com Lopez, julgava « inutil sua presença naquelle lugar.»

« Durante 5 horas o presidente Lopez quasi exclusivamente usou da palavra, analysando todos os actos da politica brasileira, do governo argentino ao general Flores.

« Em um desses desabafos chegou a manifestar suas poucas sympathias pelo imperio em uma linguagem tão violenta que o Sr. Mitre teve de observar-lhe que como general em chefe dos exercitos alliados não podia ouvir por mais tempo o que elle dizia a respeito de um dos alliados.

« Passando as operações da guerra, Lopez elogiou muito o movimento, que deu em resultado a batalha de Yatay e a habilidade com que se preparara a rendição de Uruguayana, fallando com bastante despreso de Estigarribia.

« Nessa longa conferencia Lopez repetio a fartar que lhe parecia muito facil fazer a paz; mas não apresentou base alguma.

« A nota que Mitre recebeu a principio continha apenas duas linhas em que Lopez pedia simplesmente uma entrevista. O presidente da Republica Argentina respondeu laconicamente que no dia seguinte, as 8 ½ horas, se acharia em um ponto designado.

« Diz-se que os dous generaes, ao separar-se trocaram os rebenques, tomando Lopez a iniciativa nessa fineza. »

Como bem se póde imaginar não faltaram commentarios sobre a conferencia. As cartas dos correspondentes dos diversos jornaes argentinos dizem a respeito do que se passou na conferencia, o seguinte:

« O general Mitre declarou que Lopez estava animado dos melhores desejos e cheio dos sentimentos mais humanitarios; deplora os desastres desta guerra a que deseja pôr termo pacificamente, dando aos governos alliados todas as satisfações: entretanto disse que não abandonará o poder.

« Esta proposta foi levada ao conhecimento do Sr. conselheiro Octaviano.

« Este passo de Lopez é o resultado da apuradissima situação em que se acha? Passará pelas forcas caudinas de uma paz imposta? Ou não passa de um subterfugio para ganhar tempo e dar lugar a que chegue a protecção que com ou sem fundamento espera das republicas do Pacifico?

« Lopez, diz a correspondencia do secretario do general Flôres, é um homem de 35 a 40 annos, de estatura mediana, estremamente gordo e barrigudo. A barba é inteira, negra e pouco cheia, a cutis branca, olhos claros, olhar imperioso e intelligente, nariz direito e bocca pequena. »

Depois de descrever o trajo rico, coberto de bordados a ouro do chefe paraguayo, continúa a correspondencia:

« Ao chegar o general Flores, levantou-se Lopez e estendeu-lhe cordealmente a mão. Segnio-se uma pausa, depois da qual, tomando a palavra Lopez, deplorou os rigores de uma guerra em que se estavam estragando as duas republicas só em proveito e com satisfação do Brasil, que queria conquistar o Paraguay, que fôra obrigado a empenhar-se na luta a vista da ameaça feita à independencia da republica Oriental; concluio manifestando o desejo de terminar pacificamente a contenda.

« Então o general Flôres declarou em termos energicos que não podia tolerar a offensa gratuita que se lhe fazia, suppondo se que a independencia da republica perigava na luta em que elle tomára a iniciativa; que a guerra provocada pelo Paraguay fôra totalmente infondada e injusta, e ninguem senão elle (Lopez) era culpado de seus resultados desastrosos; terminou repellindo o qualificativo de guerra de conquista á presente, em que como offendido e como alliado era solidario.

« Flôres foi então conversar com os chefes que tinham acompanhado Lopez. Eram elles o general Barrios e o coronel Venancio Lopez, irmão do marechal presidente. O primeiro é alto, delgado, de espessa e longa barba branca, de maneiras sympathicas: o segundo é baixo, tão gordo ou mais que seu irmão.

« Emquanto isto se passava, no acampamento tambem se conferenciava com o inimigo.

« Os nossos soldados, imitando seus chefes, estabeleceram de facto um armisticio com o inimigo.

« A intimidade chegou a tal ponto que o inimigo, comprehendendo que pouco tinha a ganhar, intimou aos nossos soldados que se retirassem para seu acampamento; entretanto a communicação continuou por todo o dia.

« Depois da conferencia, diz a *Tribuna* de 24, o general Mitre teve uma conferencia com o Octaviano a bordo da esquadra, da qual resultou a redacção de uma nota que se dirigio antes de hontem ao general inimigo. Não sabemos qual o seu conteúdo; mas suppomos que será um ultimatum para pôr termo ás hesitações de Lopez, se é que elle tinha esperanças de chegar a algum accordo que não fosse conforme com o disposto no tratado de alliança.

« Esssa communicação teve hontem a' tarde resposta, que foi mandada a seu destino: suppõe-se que Lopez não aceita o que se lhe propoz.

Promptamente pelas armas se decidira' a questão.

Disse-se depois disto que Mitre dera a Lopez um curto praso para decidir, e que findo elle atacaria incontinente.

A' ultima data ja' recomeçavam as operações de guerra.

No dia 20, ao sahir o vapor *General Flores*, do Passo da Patria, ouvia se ahi o troar da artilharia, pelo que se suppunha que se houvesse travado o combate.

Todo o exercito, desde o dia 18, estava preparado para entrar em fogo, occupando cada corpo e cada divisão as posições que lhe haviam sido marcadas em conselho de officiaes generaes.

A esquadra estava tambem prompta para effectuar o bombardeamento de Curupaity.

O ataque devia ser geral. O general Mitre achava-se junto de Curuzú a' testa de 20:000 homens, com os quaes atacaria o flanco esquerdo das posições inimigas, ao passo que o general Polydoro daria o assalto pelo centro e o general Flores pelo direito com o grosso da cavallaria.

Ao exercito do Sr. visconde de Porto-Alegre haviam-se incorporado toda a infanteria argentina e uma brigada brasileira, elevando-se a 20,000 homens as forças reunidas nas immediações de Curupaity. A bateria de Curuzú era guarnecida por 41 peças, das quaes 11 tomadas ao inimigo.

A canhoneira franceza *Decidée* conduzindo a seu bordo o ministro norte-americano e o vice-consul francez, subira o rio Paraguay.

Ao approximar-se da canhoneira *Ivahy*, diz um correspondente da *Tribuna Argentina*, esta enviou um escaler a seu bordo, para communicar-lhe que não podia proseguir, fundeando immediatamente a *Decidée*.

O commandante da *Ivahy* foi a seu bordo e o da *Decidée* veio ao da *Ivahy*, convindo em ir no escaler desta ao *Apa*, afim de saber se podia áquelle navio subir.

O almirante respondeu que se tinha alguma cousa a communicar ou tratar viesse na *Ivahy*; o commandante accedeu, e a 13 foram o commandante da *Decidée* e o secretario da legação franceza encontrar-se com o almirante.

A canhoneira *Ivahy* achava-se no Cerrito, ou ilha do Amazonas, reparando as avarias que soffrera no renhido combate com as fortificações de Curuzú.

No dia 13 houvera um motim popular na cidade de Corrientes contra o governador Lopez, que foi promptamente suffocado.

No dia 16 foram conduzidos ao cemiterio de Buenos-Ayres os restos mortaes do general Guido.

Uma folha de Buenos Ayres diz a' ultima hora que o vapor *Presidente* tivera ordem de aprompptar-se para trazer a esta côrte a noticia do resultado do ataque.

O paquete inglez *Arno*, entrado no dia 4 do Rio da Prata, trouxe noticias de Buenos-Ayres até 28 e de Montevidéo até 29 do passado.

Foram finalmente atacadas as fortificações de Curupaity.

O resultado da acção, apezar da extraordinaria bravura com que se houveram, quer brasileiros, quer argentinos, não foi favoravel aos alliados.

A' excessiva lentidão com que até agora tinham marchado as operações militares, seguio-se, talvez o desejo irreflectido de antecipar os acontecimentos.

Quer nos parecer que os 19,000 homens com que o general Mitre assaltou as fortificações de Curupaity guarnecidas por 10.000 segundo uns e 15,000 homens segundo outros, e 56 peças de artilharia, das quaes algumas de grosso calibre, não eram sufficientes para se não garantir, ao menos tornar provavel a victoria. Accresce que o assalto foi dado depois de chuvas copiosas terem alagado e formado pantanos junto a base das fortificações.

Nestas circumstancias a prudencia aconselhava uma demora de alguns dias, até que o terreno ficasse mais enxuto e a esquadra houvesse operado mais efficazmente contra as fortificações do inimigo.

Em uma carta que nos é escripta de Buenos-Ayres em data de 18, um distincto brasileiro antevia o resultado da acção de 22.

« Tem-se perdido, diz elle, tempo precioso, apezar das instancias do visconde de Porto-Alegre e conselheiro Octaviano. Ter se-hia perdido, se o general Polydoro tivesse mandado para o Curuzú 3 ou 4,000 infantes tomar no dia 5 Curupaity, depois de bombardea-lo por algumas horas. O trabalho da esquadra alli, depois de vencidos os perigos, que desgraçadamente são grandes, seria somente de 3 a 4 horas. Mas nem foram mandados reforços efficazes, nem concertou-se no acampamento alliado um plano de batalha se não com muita demora, e por mal de peccados, esse plano foi ir o Mitre para o Curuzú com o seu exercito, 10,000 homens, e ficar Polydoro defendendo as linhas de Tuyuty.

« . . . Emquanto se demoraram os generaes em chefe para tomar uma resolução e proseguir nas operações, o inimigo fazia novas linhas e tornava impossivel um golpe de mão, que bem e á tempo dirigido nos faria estar hoje senhores de Curupaity. Agora sera' uma batalha sanguinolenta. »

Nesta luta de honra em que esta' empenhado o paiz, a nação, conscia da sua força, deve receber a noticia do mallogrado ataque das fortificações de Curupaity como a de um dos muitos incidentes que se dão em todas as guerras e que servem apenas de estimulo aos brios nacionaes.

O ataque de Curupaity verificou se no dia 22.

A's 7 horas da manhãa duas divisões da esquadra aproximaram-se das fortificações inimigas e bombardearam-as por espaço de quatro horas, fazendo então o navio chefe signal aos encouraçados *Tamandaré, Barroso* e *Brasil*, para forçarem a estacada que vedava a passagem do rio. Vencida galhardamente esta difficuldade, os tres navios foram collocar-se a 60 braças de distancia do inimigo, que com 40 peças de artilharia atirava balas de 32 e 68.

Momentos depois, ao meio dia, o exercito alliado as ordens do general Mitre sahindo de Curuzú deu o assalto ás fortificações de Curupaity.

O Sr. visconde de Porto-Alegre avançou sobre a direita e centro, ao passo que o general Mitre á frente da artilharia e infantaria argentina atacou a esquerda.

No primeiro impeto os alliados assenhorearam-se da primeira linha do entrincheiramento que era defendida por muitas peças de artilharia e 2 ou 3 mil infantes

Abandonando os Paraguayos esta posição depois de haverem retirado a artilharia que a guarnecia, avançaram as forças alliadas contra a fortificação principal de Curupaity onde o vivissimo fogo da nossa esquadra tinha desmontado tres ou quatro peças de grosso calibre e causado bastante mortandade na guarnição.

Para vencer a distancia que medeava entre a trincheira tomada e Curupaity, era necessario atravessar um banhado profundo e destruir as obras de defeza que o inimigo ahi havia levantado.

Travou se então renhido combate chegando 40 soldados nossos da columna esquerda, que infelizmente foram victimas da sua bravura, a penetrar no forte de Curupaity, e apoderar-se de quatro boccas de fogo.

Foram baldados, porém, todos os esforços; e, para poupar o derramamento inutil de sangue, deu o general, ás 2 horas da tarde, signal de retirada, que se verificou em boa ordem.

Nesta acção tivemos 1,800 homens fóra de combate, sendo mortos 34 officiaes, entre os quaes quatro commandantes de corpo, e 600 praças, e os argentinos numero igual, senão superior.

Do quartel-general do commando em chefe do 2.º corpo do exercito recebemos a seguinte lista dos officiaes brasileiros mortos no combate de 22:

Artilharia a cavallo.
Tenente Felisberto Pereira do Nascimento.
4º corpo provisorio de cavallaria.
Capitão José Castilho dos Reis.
5º dito.
Tenente José Pereira d'Oliveira Pavão.
Alferes Florencio Pereira da Trindade.
7º dito.
Alferes Francisco Antonio de Araujo.
8º dito.
Capitão João Antonio Soares.
13 dito.
Capitão Luiz Pedro Alves da Silva.
14 dito.
Alferes Boaventura Antonio Soares.
15 dito.
Alferes José Durans de Farias.
1º dito de caçadores á cavallo.
Alferes João Belarmino Gaspar.
10 dito de voluntarios da patria.
Commandante, major João Adolfo de Souza Barreto.
Tenente Manoel do Nascimento e Almeida.
Alferes Bento de Jesus Pires.
11 dito.
Alferes José Cypriano da Costa.
Alferes Manoel Coriolano dos Santos.
Alferes José Coriolano Mendes Lins.
12 dito.
Alferes Santius Monteiro de Mello.
Alferes Delfino Tavares da Silva Dias.
20 dito.
Capitão João de Souza Nunes Pinto.
Alferes Manoel dos Santos Lima.
32 dito.
Commandante, capitão Joaquim Fabricio de Matos.
Tenente João do Rego Barros.
Tenente-quartel-mestre Joaquim Theodoro dos Santos.
34 dito.
Tenente João Virgolino Leal.
Alferes Affonso Anerilio da Fonseca.
36 dito.
Commandante, capitão Hypolito Mendes da Fonseca.
Alferes Aureliano Leopoldino Pereira do Lago e Naziazeno de Panto Pita.
46 batalhão de voluntarios.
Commandante, major Manoel Antunes de Abreu.
6º batalhão de infantaria.
Tenente Manoel Martins Vianna de Paiva.
Alferes João Rodrigues da Silva.
11 batalhão de infanteria.
Tenente José Fernandes da Silva.
Alferes Manoel Antonio da Silva.
15 corpo provisorio de cavallaria.
Alferes Alexandre José dos Santos Junior.

Apenas pudemos obter um extracto da parte official do visconde de Porto-Alegre sobre o sucesso do dia 22. Diz elle em data de 23 do passado:

« Hontem, as 11¼ horas da manhãa, depois de haver a esquadra com um vivo e bem dirigido canhoneio bombardeado o forte e linhas de fortificações de Curupaity, desde as 7 horas até aquella hora, conforme haviamos combinado com o vice almirante visconde de Tamandaré, no momento em que os encouraçados *Brasil, Barroso* e *Tamandaré* forçavam a estacada debaixo do mais vivo fogo da bateria inimiga, tiveram ordem de avançar as duas columnas de ataque e uma de reserva do exercito sob meu commando, que aguardavam em posições convenientes esse momento, dirigindo o seu ataque a columna da esquerda á extrema direita do entrincheiramento inimigo, onde está estabelecida a bateria de Curupaity e a 2ª columna ao centro do mesmo entrincheiramento. As mesmo tempo avançava sobre a extrema esquerda inimiga uma columna de infantaria argentina, tendo outra de reserva.

« O ataque foi vigoroso, forçando o inimigo a abandonar a sua primeira linha de entrincheiramentos, que consistia em um vallo de 12 palmos de largo e dez de fundo com o correspondente parapeito guarnecido de artilharia de campanha, que retirou.

« Transposto este primeiro obstaculo debaixo de uma chuva de metralha, que lançava um grande numero de peças de 68 e 32, foi impossivel abordar o centro da segunda linha de defeza que consistia em altos parapeitos com um fosso de 27 palmos de largura e 18 de profundidade, em cujos extremos haviam levantado o terreno e sobre elle construido dous fortes baluartes que estavam, como toda a linha, eriçados de grossa artilharia, existindo entre os dous entrincheiramentos um banhado, que haviam tornado insuperavel collocando sobre elle *abatis*. Em presença, pois, de tantos e tão poderosos obstaculos foi impossivel levar de assalto tão forte posição inimiga, na qual elle havia concentrado a maior parte das suas forças.

« Mesmo assim, da columna da esquerda, segundo as informações que tenho, penetraram no forte de Curupaity mais de 40 bravos que chegaram a apoderar-se de quatro boccas de fogo, e que foram victimas de seu patriotismo..... »

A parte official do general Mitre ao vice-presidente da Confederação Argentina é do seguinte theor:

« O presidente da republica, general em chefe do exercito alliado.

« Buenos-Ayres, setembro de 1866.

« Quartel-general. — Curuzú, setembro 27 de 1866.

« Ao Exm. Sr. ministro interino da guerra, coronel D. Julian Martinez.

« Sirva-se V. Exc. levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. vice-presidente da republica, que no dia 22 do corrente, à frente do 1º e do 2º corpos do exercito argentino debaixo das immediatas ordens do general Paunero e do general D. Emilio Mitre, e do 2º corpo de exercito brasileiro às ordens immediatas do tenente-general visconde de Porto-Alegre, formando um total de mais de 18,000 homens, achando-se equilibrada a força de ambos os lados, emprehendeu o ataque sobre as linhas de fortificação do Curupaity, artilhada por 56 peças guarnecidas por 14 batalhões, segundo as noticias adquiridas.

« O ataque foi precedido por um vivo bombardeamento de 4 horas, feito pela esquadra brasileira as ordens do almirante Tamandaré que forçou as estacas do rio em frente a Curupaity, salvando as linhas dos torpedos.

« Ao meio-dia deu-se signal de assalto ás tropas de terra, o que se emprehendeu em quatro columnas de ataque, convenientemente apoiadas por duas baterias, uma argentina e outra brasileira, que operavam cruzando seus fogos desde os flancos da frente do ataque.

« As das columnas centraes que constituiam a base do ataque marcharam denodadamente ao assalto, vigorosamente apoiadas pelas columnas dos flancos que marchavam parallelamente, e nesta ordem se levou o assalto debaixo do fogo de fuzilaria e de metralha ao inimigo, forçando sua primeira linha de fortificações e avançando até o fosso da segunda linha defendida por uma grande linha de *abatis* sobre a qual convergião todos os tiros da artilharia inimiga.

« Sustentado o impeto do ataque pela linha de *abatis* que se compunha de grossas arvores espinhosas enterradas pelos troncos e que em mais de trinta varas obstruiam o accesso da trincheira, os quaes não era possivel incendiar, procurou abrir-se nella algumas aberturas, fazendo penetrar por ellas algumas companhias que dominassem com seus fogos o parapeito inimigo, e permittissem entupir com palha o fosso e collocar as escadas que levavam preparadas.

« Como V. Exc. muito bem o sabe, as linhas de *abatis* nunca foram forçadas em assalto franco nem mesmo pelas primeiras tropas do mundo, assim é que foi necessario reforçar o ataque com a segunda linha de reservas parciaes, compromettendo as nossas columnas de ataque central 24 batalhões no fogo (doze em cada uma dellas) emquanto as outras duas columnas dos extremos manobravam, afim de forçar os flancos da linha inimiga que se apoiava pela direita no rio Paraguay coberta por triplice recinto e um bosque, e pela esquerda em dous laços com uma dupla linha, cobertas por um bosque e dous esteiros impenetraveis, que se prolongavam até a retaguarda de nossa direita, onde haviam-se estabelecido algumas baterias de flanco e de revez.

« Protegidos pela columna argentina as referidas baterias de flanco e de revez, a cuja frente deixou-se uma quarta linha de observação, a qual ao mesmo tempo que cobria nosso flanco apoiava a terceira linha de reservas geraes, estabeleceu-se alli uma bateria argentina para combate-las, não sendo possivel flanquear por ahi a posição inimiga por serem os esteiros e o bosque de todo o ponto impenetraveis.

« Reforçado como fica dito, o ataque central manteve-se por espaço de duas horas e tanto, dominando a ultima linha do inimigo, fazendo fogo desde o alto *abatis* debaixo dos tiros incessantes de 30 peças que vomitavam metralha, plantando-se alli algumas escadas no fosso, e penetrando alguns até a borda do parapeito.

« Nesta circumstancia, tendo nos posto de accordo com o barão de Porto-Alegre, e vendo que não era possivel forçar vantajosamente a linha de *abatis* para levar o assalto geral senão compromettendo nós as ultimas reservas, e que uma vez dominada a trincheira não se obteriam os fructos de tal victoria parcial, desde que não se conservassem tropas sufficientes para penetrar em ordem no interior das linhas e fazer frente ahi as reservas do inimigo, concordamos em mandar retirar simultaneamente e em ordem as columnas compromettidas no ataque, reunindo todos os nossos feridos, e trazendo-os para as nossas reservas. Assim se fez depois de duas horas da tarde, retirando-se os batalhões com suas bandeiras desfraldadas para a retaguarda da nossa linha de reservas, que convenientemente formada estabeleceu-se ao alcance dos tiros de metralha a 400 varas da linha inimiga, protegendo este movimento.

« Desde a hora em que se effectuou o movimento até depois das cinco da tarde, isto é, por espaço de mais de tres horas, mantive-me na mesma disposição e na mesma distancia, adiantando uma linha de atiradores sobre a trincheira inimiga e mantendo o fogo debaixo de tiros de metralha, sem que um só inimigo se atrevesse a sahir das suas fortificações, sem soffrer mais hostilidade do que a da sua artilharia, que era convenientemente respondida pela nossa

« Depois das 5 horas da tarde, e de recolhidos todos os nossos feridos, ordenei a retirada, por escalão, passando novamente, e com muito pouca perda, as baterias do flanco do inimigo, voltando antes de anoitecer a occupar as nossas posições anteriores em Curuzú onde ficamos até esta data.

« O denodo das tropas, tanto brasileiras como argentinas, não podia ser maior neste dia, e nenhum elogio necessario para que todos lhe façam a devida justiça; portanto me limitarei a dizer que o comportamento de todos foi heroico e por mim presenciado no fogo durante as cinco horas de combate; considero, pois, todos sem excepção credores da gratidão do povo e da consideração do governo, recommendando muito especialmente os que marcharam ao assalto e morreram gloriosamente nas trincheiras. Nossas perdas foram consideraveis.

« Computo as perdas de ambos os exercitos em 3,000 homens entre mortos e feridos, dos quaes mais de 400 mortos, correspondendo approximadamente metade da perda total a cada um dos alliados que mais de uma vez fraternisaram no campo de batalha derramando generosamente o seu sangue em honra da sua causa.

« Por parte do exercito argentino entraram 12 batalhões no assalto, cahindo mortos ou feridos a maior parte dos chefes que os guiavam, contando-se entre os mortos, em consequencia de suas feridas, os coroneis Rosseti e Charlone, os commandantes Fraga, Alejandre Diaz, o sargento-mór Lucio Salvadores e outros muitos officiaes, e entre os feridos o coronel Rivas, que commandava a principal columna de ataque, os commandantes Galvete, Ayala Gaspar e Luiz Maria Campos-y-Giribene, e sargentos-môrres Sosa, Retolaza, Fernandes, Mansilla, contusos, e muito outros officiaes, cuja lista será publicada opportunamente para honra e gloria delles.

« Deus guarde a V. Exc. — Bartholoméo Mitre.»

Sóbe a 70 o numero de officiaes brasileiros feridos.

Os Argentinos tiveram mortos tres commandantes de corpo e 25 officiaes, e feridos o coronel Rivas promovido a general no campo de batalha e 60 officiaes de diversas patentes.

Se as operações de terra não foram coroadas do exito que se desejava, no rio os movimentos da esquadra compensaram até certo ponto os prejuizos soffridos.

Tivemos a vantagem de vencer a palissada que interceptava a passagem do Paraguay, podendo a esquadra bombardear as fortificações inimigas ao alcance de tiro de espingarda.

O 1.º encouraçado que passou a estacada foi o *Brasil*; o 2.º o *Barroso* e o 3.º o *Tamandaré*. O 1.º e 3.º voltaram á noite com bastantes mossas a E. B. penetrando algumas balas até a madeira que serve de revestimento interno.

Foi ferido o capitão de mar e guerra Eliziario Antonio dos Santos por um estilhaço de madeira; morreram apenas dous marinheiros e ficaram feridos 9 ou 10.

Ja no dia 18 os encouraçados *Bahia, Brasil* e *Barroso*, as canhoneiras *Belmonte* e *Parnahyba*, as bombardeiras *Forte de Coimbra* e *Pedro Affonço* e tres chatas, uma com uma peça de 68 e duas com porteiros tambem de 68 haviam bombardeado Curupaity desde as 7 horas da manhãa até ás 6 1/2 da tarde.

Segundo o plano combinado, o 1.º corpo do exercito brasileiro devia entrar em combate depois da tomada de Curupaity, explicando-se deste modo a inacção do Sr. general Polydoro.

Em virtude desse mesmo plano o general Flores a frente de 5,000 homens de cavallaria, avançou pelo terreno occupado pelos Paraguayos á direita dos alliados até pequena distancia de S. Solano, ponto fortificado na retaguarda da esquerda inimiga.

Diz a *Tribuna* que o general Flôres se retirava do exercito com 400 homens, devendo o vapor *Alliado* conduzi-lo à Montevidéo.

Constava em Corrientes que as forças brasileiras de Matto-Grosso haviam invadido o Alto-Paraguay.

O secretario da legação de França em Buenos-Ayres Mr. de Beaumont e o commandante da canhoneira *Decidée* haviam sido muito bem recebidos pelo Sr. conselheiro Octaviano, mas constava que não tinham logrado o seu intento de passar a linha do bloqueio effectivo.

No dia 24 do passado cahira sobre o porto de Buenos-Ayres um violento temporal que causara varios sinistros. Entre outros referem as folhas dessa capital os seguintes:

O caminho de ferro de Barracas ficou muito estragado por terem as aguas subido e innundado a linha.

O brigue brasileiro *Liberal* ficára encalhado.

O vapor *La Oriental* estava completamente perdido, para o que contribuiu em grande parte o temporal, que o fez em pedaços nas rochas do Retiro.

Pelo congresso nacional fôra definitivamente sanccionada a concessão em favor dos Srs. Hopkins e Ferry para o direito de estabelecer uma linha telegraphica entre Buenos-Ayres com prolongação até a capital do Chile e com estações intermediarias no Rosario, Villa-Nova e S. Luiz.

Fôra tambem votada uma lei para o estabelecimento de um telegrapho entre Buenos-Ayres e Montevidéo.

O governo provincial apresentára á legislatura um projecto autorisando o banco a emittir até 100,000,000 de pesos, papel em bilhetes pagaveis em ouro, ao portador e a vista, ao cambio de 25 pesos papel por um forte.

Por esse mesmo projecto o banco fica autorisado para negociar com o governo nacional os..... 4,000,000 de pesos fortes que este póde emittir em bilhetes do thesouro com o juro de nove por cento ao anno.

No dia 16 deixára a direcção do hospital brasileiro em Buenos-Ayres o Sr. Dr. José Garcia de Mendonça, substituindo-o nesse cargo o Sr. Dr. Salustiano Ferreira Souto.

Achava se em Montevidéo o secretario da nossa missão especial, o Sr. Jarbas Muniz Barreto.

Chegara a essa capital o cabo submarinho que deve ligar Buenos-Ayres á Colonia, de combinação com o telegrapho terrestre que já se estende entre esses dous pontos. Esperava-se que em breve tivesse lugar a submersão.

2.º CORPO DO EXERCITO CONTRA O PARAGUAY.

Nota dos officiaes e praças de pret, mortos, feridos e contusos no combate de 22 do corrente.

Mortos.		
Officiaes	34	
Praças de pret	344	
Feridos.		
Officiaes	119	1,855
Praças de pret	1,261	
Contusos.		
Officiaes	48	
Praças de pret	94	

Acampamento no forte de Curuzú 24 de setembro de 1866. — Antonio Peixoto de Azevedo, coronel, chefe do estado maior interino.

Relação nominal dos officiaes e praças que foram feridos durante o combate da esquadra com o forte de Curupaity, no dia 22 de setembro de 1866.

Fragata Lima Barros.
Capitão de mar e guerra, Eliziario Antonio dos Santos.
Guardião, José Celho de Brito.
Vapor Bahia.
Commissario, Marciano Marques dos Santos.
Imperiaes Lucas Ignacio e Francisco da Silva Ramos.
Vapor Barroso.
Pratico José Rolom.
Foguistas Francisco de Mello Pimentel e Antonio Pinho Junho.
Imperial Francisco de Paula do Nascimento.
Vapor Brasil.
Imperiaes Serafim dos Anjos, Faustino Gonçalves do Santos, Manoel de Souza Monteiro, Manoel Felix da Silva, Luiz Francisco das Chagas, Francisco de Miranda Leitão, e Joaquim Ambrosio da Silva.
Vapor Tamandaré.
Um imperial morto e quatro feridos.

Bordo do vapor *Apa* em frente ao Curuzú, 24 de setembro de 1866.

RIO DE JANEIRO. — A apuração geral da eleição de dous senadores pela provincia da' o seguinte resultado:

1º Conselheiro Octaviano	1,353
2º Conselheiro Pedreira	1,200
3º Conselheiro Thomaz Gomes	1,074
4º Dr. Macedo	1,023
5º Conselheiro Sayão Lobato	992
6º Conselheiro Valdetaro	974
Barão da Parahyba	959
Conselheiro Ottoni	955
Conselheiro Pereira da Silva	909

No dia 4 do corrente entrou em exercicio da presidencia o Exm. Sr. Esperidião de Barros Pimentel.

Seguio no dia 2 do corrente para o Rio da Prata o vapor *Guará* conduzindo tropa, constante da que chega'ra da Bahia, e de varios contingentes que achavam-se na côrte.

Partira Para Minas, afim de ir reassumir o exercicio da respectiva presidencia o Exm. Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho.

Pelo ministerio da marinha foi expedida a seguinte felicitação a esquadra em operações no Paraguay.

« Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da marinha, em 6 de outubro de 1866. — Illm. e Exm. Sr — Sua Magestade o Imperador, a cujo alto conhecimento tive a satisfação de levar as participações desse commando em chefe sobre o combate naval de Curupaity, manda louvar a V. Exc., bem como aos commandantes de divisões, de navios, officiaes e praças das guarnições da esquadra, que tomaram parte naquelle brilhante feito de armas, pela bizarria, dedicação e coragem, de que déram mais uma gloriosa prova em tão memoravel jornada.

Transmittindo aos seus subordinados as felicitações do governo imperial, haja V. Exc., outrosim, de declarar-lhes que seus valiosos serviços serão pelo mesmo governo devidamente galardoados, logo que por documentos e participações mais minuciosas possa formar se um juizo seguro sobre aquelles que mais dignos se tornaram de remuneração.

Deus guarde a V. Exc. — *Affonso Celso de Assis Figueiredo* — Sr. visconde de Tamandaré.

Por decreto de 4 foram concedidas as honras de major honorario do exercito ao Sr. capitão de voluntarios da patria desta provincia de Pernambuco Caetano Pinto de Veras.

Falleceu no hospital de Corrientes, onde tinha sido recolhido para tratar-se dos ferimentos graves que recebera a bordo do encouraçado *Rio de Janeiro*, o 1º tenente da armada Napoleão Jansen Muller.

E' mais um bravo que a patria chora, que pela patria deu a vida, e cuja morte deixa em desamparo duas irmãs viuvas, de quem era o unico arrimo.

Installou-se no dia 8 a assembléa provincial, cuja mesa compõe-se dos Srs. D. Bernardino Alves Machado, presidente; Dr. Francisco Leocadio de Figueiredo, vice presidente; Drs. Ernesto Augusto Pereira e Pedro Rodovalho Marcondes dos Reis, secretarios.

Corria por certa a nomeação do Sr. Julio de Villeneuve para encarregado de negocios do imperio junto a Suissa.

Igualmente fallava-se, que estavm decretadas varias de cargos importantes, mais nada havia ainda de positivo.

Seguio no dia 9 para o Rio da Prata o Sr. contador da thesouraria Miguel Archanjo Galvão em commissão do governo, acompanhando o diversos empregados da repartição da marinha, que fazem parte da mesma commissão.

O Exm. Sr. conselheiro ministro da agricultura, baixou o seguinte aviso com relação a portes de jornaes brochurados, dando solução a duvidas que occorriam a respeito:

« N. 23. — Directoria central. — 1ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministrio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 29 de setembro de 1866. — Representou B. L. Garnier contra a interpretação dada pelo correio da côrte a's palavras — brochuras — e jornaes — empregadas pelo decreto n. 3,532 A de 18 de novembro do anno passado, que alterou os arts. 16 e 17 do decreto n. 3,443 de 12 de abril do mesmo anno, interpretação que, classificando como brochura a publicação litteraria denominada — *Jornal das Familias* — de que é editor o mesmo representante, a sujeita a' taxa de 20 rs. por porte simples de 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

« E o governo imperial, considerando que se a publicação periodica de que se trata não póde ser comprehendida na classes dos — jornaes — palavra que segundo os lexicographos, comprehende especialmente as publicações diarias, tambem não póde ser incluida na classe das — brochuras — porquanto sobre parecer que este vocabulo, a' vista de sua collocação no primeiro dos citados decretos refere-se particularmente aos livros não encadernados, é elle em regra empregado sempre para designar uma publicação singular, tratando perfunctoriamente de um só assumpto, o que se não realisa com o — *Jornal das Familias* —, cuja variedade de artigos litterarios é assaz notoria;

« Considerando mais que lhe cumpre facilitar todos os meios ao seu alcance a disseminação dos conhecimentos, e promover entre todas as classes da sociedade o gosto pela leitura;

« Ha por bem declarar que o *Jornal das Familias* e bem assim quaesquer outras publicações periodicas que estiverem nas mesmas condições deverão ser classificadas como — jornaes — para o fim de lhes ser cobrado o porte de 10 rs., de que trata o artigo do decreto de 18 de novembro do anno passado que substituio o 17º do decreto de 12 de abril do mesmo anno.

« O que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução.

« Deus guarde a Vmc. — *Manoel Pinto de Souza Dantas* — Sr. director geral dos correios. »

São estas as noticias vindas da côrte:

Praça, 9 de outubro de 1866.

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES.

Cambio. — Londres, 24 7/8 d. a 90 d/v. Havre, pagavel em Paris, 382 rs. a 90 d/v., hontem e hoje.

Acções. — Banco do Brasil, 174$000 cada acção.

O presidente, *D. Bruce.*
Pelo secretario, *Diogo Mc. Kinnell Gracie.*

Boletim.

RIO DE JANEIRO, 9 DE OUTUBRO Á ULTIMA HORA.

Cambio. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje a 24 1/2 d., papel bancario, e a 24 3/4, 24 7/8, e 25 d., papel particular, montam os saques para o paquete *Oneida*:

Sobre Londres, cerca de £ 450,000 aos algarismos acima referidos.

Sobre França, cerca de francos 2,200,000 aos extremos de 377 e 386 rs

Sobre Hamburgo, cerca de 100,000 m. b. a 720 rs.

Sobre Lisboa e Porto regulou a seguinte tabella:

119 %	a' vista.
118 %	a 30 d/v.
117 %	a 60 d/v.
110 %	a 90 d/v.

Fundos publicos. — Temos unicamente a notar a venda de 250 acções da companhia Fidelidade ao par.

Descontos. — Continúa no banco a taxa de 9 %.

Metaes. — Nada se fez.

Exportaram-se de 24 de setembro a 9 de outubro:

Vapor inglez *Oneida*:

Southampton.	Ouro.
Harp Nicolson & C. (barras 101,755 oit.)	366:318$000
João Pereira Soares (idem 550 oit.)	2:178$000
Lisboa.	
J. Ferrand (por 32 passageiros) £.	7:600$000
Vapor inglez *Arno*:	
Rio da Prata.	
Joan Frias	90:000$000
Vapor brasileiro *Pirahy.*	
Rio-Grande do Sul.	
Banco London & Brasilian	15:000$000

EXPORTAÇÃO DE MOEDA-PAPEL.

Vapor inglez *Oneida*:

Bahia.	
J. P. de Faria (notas do banco)	4:000$000
Pernambuco	
Manoel Marques de Carvalho Alvim (notas do banco)	2:000$000
A. Hyvernat & C. (notas do thesouro)	2:618$000
Vapor francez *Estremadure.*	
Bahia:	
João Pedroso do Amaral Brandão (notas do thesouro)	2:700$000
Vapor brasileiro *Pirahy.*	
Santa Catharina:	
Aranaga Filho & C., pela agencia, (notas do banco)	12:000$000

RECAPITULAÇÃO.

	Ouro Barras	Ouro Moeda	Papel
Southampton	368:496$		
Lisboa		7:600$	
Rio da Prata		90:000$	
Rio Grande do S.		15:000$	
Bahia			6:700$
Pernambuco			4:618$
Santa Catharina			12:000$
	368:496$	112:600$	23:318$

Café. — Não transpirou transacção alguma.

Algodão. — Não houve vendas.

O palhabote *Piedade* esta a sahir para este porto.

S. PAULO. — Alcançam a 29 do passado as folhas que recebemos.

Na capital nada occorrêra de importante,

Em Silveiras, um individuo de nome Ezequiel Ferreira de Moraes, em rixa com seu primo e cunhado Fortunato da Silva Ferreira de Moraes, fôra por este morto com uma facada. Recebêra no conflicto, além daquelle ferimento, um tiro.

O *Araçoiaba*, folha que se publica em Sorocaba, dava esta noticia:

« No dia 15 do corrente, a's 8 horas da manhãa, ouvio-se nesta cidade, para o lado do sul, um forte estampido bastante prolongado, Ignoramos o que seja, porque a taes horas nada se póde observar, estando porém todos concordes em que não foi trovão. »

MINAS-GERAES. — Os jornaes dessa provincia alcançam a 4 do corrente.

Havia na capital da provincia cartas do Rio-Negro datadas de maio e junho.

Além do brigadeiro Fonceca Galvão, perdia a infeliz expedição de Matto-Grosso, na villa de Dôres da provincia de Goyaz, o capitão Alexandre Magno de Jesus, do corpo de Minas, assassinado por um soldado: no Coxim o tenente Julio Ignacio de Azevedo Marques, empregado no quartel-mestre-general, e o major Elizéu commandante do esquadrão de cavallaria de Goyaz, em consequencia de febres e mão passadio; e no Rio-Negro o major Faria commandante do batalhão de voluntarios goyanos

A força estava ha tres mezes sem soldo por falta de dinheiro.

De uma carta de 26 de maio extrahe o *Diario de Minas* o seguinte:

« Ha um mez que estamos de marcha do Coxim para Miranda, e só temos andado 24 leguas! Podes por aqui avaliar quantas, e quaes são as difficuldades a vencer nestes logares. Além da falta quasi absoluta de recursos alimenticios, lutamos com os pantanaes, alguns dos quaes dão nado em grandes extensões, além de atoleiros que impossibilitam o transito.

« A cavalhada que traziamos, esta' quasi extincta pela peste de cadeiras, de sorte que os officiaes pela maior parte marcham a pé, e se tem visto na triste contingencia de abandonar pelos campos a melhor parte da roupa que trajam, e outros misteres necessarios á vida, por falta de meios de transporte.

« Outro embaraço é a falta de bois mansos para puxar quatro peças de artilharia, unicas que o general se animou a trazer junto de si.

« Ha muito tempo que a força se alimenta exclusivamente de carne e sal. Os soldados addicionam a isto o palmito, polpa de Jatubá, côco e outras substancias vegetaes, que nunca tive por comiveis, o que aqui vão supprindo a falta dos generos de primeira necessidade.

« Assucar, café, aguardente, etc. são generos de contrabando, e que quasi ja' não conhecemos.

« Os soldados, especialmente os do distincto 17º batalhão de voluntarios, estão literalmente nús! nunca pensei de ver tanta miseria!

« Apezar de tudo admira a coragem, resignação e paciencia com que affrontam tantos soffrimentos, e a boa vontade com que se empregam nos arduos trabalhos de abertura de estradas, construcções de pontes, etc.

« As febres intermitentes nos hão accommettido, mas, graças aos cuidados dos nosses medicos e ao sulphato de quinina que nos não tem faltado, temos operado de modo soffrivel mais este inimigo.

« Os paraguayos, acampados na margem do Aquidauana, fizeram uma fortificação junto ao rio, e collocaram uma guarita em ponto elevado, por meio de aterro, a que chamam madrulhe, e ahi conservam constantemente uma sentinella. Durante a noite ficam todos recolhidos em um intrincheiramento de grande achas de madeira, com a cavalhada e boiada que possuem.

« São muito vivos e audazes, e tem ajustes feitos com outros destacamentos, para se reunirem, mediante o annuncio de um tiro de peça. Comtudo temos esperanças de cortar-lhes as vazas, tomando-lhes a retirada e por conseguinte os meios de se reunirem. »

RIO GRANDE DO SUL. — Dessa provincia alcançam a 24 do proximo passado as noticias:

Na cidade do Rio Grande nada havia de importante.

Havia alli noticias de Porto-Alegre até 15. Eram tambem destituidas de maior interesse.

Apparecera nessa cidade um novo jornal que se intitulava *Opinião*.

A presidencia da provincia nomeara para representa-la na proxima exposição nacional o Sr. Dr. Francisco Nunes de Miranda.

A' capital havia chegado acompanhado de 22 praças da guarda nacional que estavam desertadas e de dous voluntarios o Sr. brigadeiro Andrade Neves, com o fim, conforme corria de seguir para o exercito em operações.

GOYAZ. — As noticias dessa provincia chegam a 18 de agosto.

O *Correio Official* escreve:

« A capital daquella provincia haviam chegado noticias officiaes do Coxim que alcançavam a 18 de junho. Substituira o brigadeiro Galvão, fallecido a 13 desse mez, no commando em chefe das forças o tenente-coronel Mendes Guimarães. No dia 10 tinha fallecido o major Faria.

Até a' ultima data todas as forças estavam a margem esquerda do Rio Negro, lugar insalubre, no qual succumbiam muitas praças, além dos officiaes que ficam mencionados.

Havia pouca quantidade de mantimentos, pela falta de meios para os conduzirem do Coxim.

Por noticias particulares posteriores consta que as forças tinham sahido do pestifero lugar em que se achavam, e foram acampar no alto da serra, onde um fazendeiro de nome Metello lhes proporcionara farinha e puzera a' sua disposição gado muito gordo.

Outras fazendas por alli existem, que foram poupadas pelos paraguayos, por se terem reunido aos fazendeiros muitos indios guaycurús, que perseguiam aquelles sem cessar.

E' saudavel o lugar.

Para o Coxim continuavam a affluir muitos viveres, mas quasi todos ficavam esbarrados pela deficiencia dos meios de transporte.

Estava a chegar uma cavalhada de 100 cabeças, levada por conta particular. »

A' thesouraria de fazenda de Goyaz tinham sido recolhidos mais de 23:000$, remettidos por diversas pessoas residentes na cidade da Meia-ponte, em virtude de appello que lhes fôra dirigido pela presidencia da provincia.

MATTO-GROSSO. — A carta particular escripta em 20 de março proximo passado de Cochim para o *Correio Mercantil* diz o seguinte a respeito dos negocios dessa provincia.

Um trecho que lemos na — Gazetilha do *Jornal do Commercio* sobre a missão e importancia dos engenheiros no sul, despertou-nos o desejo de tornar conhecido o brilhante papel que tambem souberam desempenhar os officiaes engenheiros que acompanham a nossa expedição.

Recebidas ao principio com a reserva que acolheu aos Srs. doutores no exercito brasileiro do sul, em breve angariaram as sympathias geraes, merecendo elogios os trabalhos que ja' devem se achar em poder do competente ministerio.

Antes da organisação do quartel-mestrado, em Uberaba, marcaram estes senhores, durante as marchas, os acampamentos, levantando as plantas das cidades por onde passavamos e das povoações mesmo insignificantes.

Construiram os meios para a transposição do imponente rio dos Bois, em Goyaz, marchando desde então, ora na frente da força para removerem os obstaculos do caminho, fazendo estivados e pontilhões, ora retrocedendo muitas leguas, como aconteceu ao intelligente Dr. Catão A. dos Santos Roxo, que foi dirigir a passagem da artilharia no rio dos Bois.

Na longa estação do Coxim não ficou a commissão inactiva; de nossa barraca a vimos trabalhando no levantamento do acampamento, na margem do Taquary, abrangendo mais de legua entre as ultimas guardas.

A 13 do mez proximo passado partiram os Srs. Drs. Antonio Florencio Pereira do Lago e A. d'Escragnolle Taunay, membros da commissão, para irem reconhecer um caminho que diziam praticavel durante as aguas, até o rio Aquidauana, em cuja margem esquerda ainda se acham os inimigos, seguindo-se a faldra da grande serra de Maracajú.

Estes dous distinctos officiaes atravessaram 50 leguas do mais inhospito sertão, passando pelos crueis trances da fome até chegarem a um reconcavo daquella serrania onde se acham alguns refugiados do districto de Miranda.

Desses engenheiros, consta-nos, ja' recebeu o Exm. Sr. commandante das forças importantes trabalhos topographicos e informações preciosas. Reconheceram a impraticabilidade do tal caminho e assim devemos esperar a descida das aguas, para tomarmos a estrada vulgarmente chamada do Pantanal.

Achamo-nos, pois, ainda aqui, anciosos pelo momento em que iremos expellir os Paraguayos do bello territorio desde o Apa até o Aquidauana, que elles consideram hoje a sua divisa com o imperio, restabelecendo a integridade do nosso Brasil maculado em um dos seus mais lindos recantos por uma horda de vandalos.

As atrocidades que estes miseraveis têm praticado contra os pobres prisioneiros que puderam agarrar, não tem qualificação no seculo em que vivemos. Filhos assassinados em presença de pai e mãi como fizeram aos do misero capitão Pirès, mulheres degoladas depois do mais execrando abuso, crianças mortas a lançadas, mil horrores clamam vingança tremenda.

Abram os dignos engenheiros o caminho as forças nacionaes e ellas saberão tomar desforço proprio de nação civilisada.

BAHIA. — O *Oneida* transportou para Southampton, 142 oitavas de diamantes.

O *Jornal da Bahia* diz o seguinte:

Lê-se na *Independencia Belga* que «corria em « Paris o boato de que o gabinete inglez se dirigira ao de Paris para interporem de commum accordo os seus bons officios junto ao governo do « Brasil, afim de promover a paz no conflicto « prolongado que devasta as margens do Rio da

« Prata. Falla-se de uma representação no mesmo sentido, que estaria no caminho de Paris, assignada por um grande numero de francezes residentes no Uruguay e Buenos-Ayres.»

« Não eram, pois, infundados os boatos, que ha dous mezes correram na America a tal respeito!

« Entretanto parece que os governos francez e inglez terão bastante criterio para não se envolverem em uma questão, que é toda de dignidade nacional.

« Com o Paraguay não ha paz possivel, honrosa ao menos, sem a queda de Lopez, e essa por meio das armas.

« Tantos sacrificios feitos por insultos tão barbaros como os que soffremos, não podem ser compensados por uma paz que tenha outra origem.

« Console-nos a esperança de que quando *virem* esses *bons officios*, já nós teremos *chegado* ás portas d'Assumpção.

« Possam os exercitos e a armada ter já realisado esse desideratum, que é o unico possivel em peitos americanos.»

No mesmo jornal lê-se o seguinte:

«Pelo *Oneida* seguiram para a côrte 61 volumes contendo os objectos da exposição desta provincia.

« No *Oneida* foram enviados para a côrte 25 volumes que tinham vindo do Aracajú, contendo objectos da exposição daquella provincia.

« Temos grande satisfação em declarar que as ultimas noticias vindas de Londres á respeito desta importantissima empreza, trazidas pelo paquete *Oneida*, dão toda a esperança de que em breve alli seria definitivamente constituida a respectiva companhia.

« A empreza é por tal modo conceituada, que, apezar dos receios causados pelos ultimos acontecimentos financeiros, e dos escrupulos que no animo dos grandes capitalistas tem incutido a prolongação da luta com o Paraguay, elles não duvidaram acceita-la, reconhecendo de quanta importancia ha de ella vir a ser, não só para beneficio do paiz, mas tambem para os accionistas.

« Deus permitta que se realise esta expectativa, que por tantos e tão extranhos e imprevistos motivos tem sido preterida, afim de que a Bahia possa proximamente fruir todas as immensas vantagens, que hão de resultar-lhe da execução de tão anhellada empreza, cujo destino infallivel é arrancar do profundo abatimento em que jaz a nossa provincia, dando alento e vigor ao progresso e a prosperidade de sua industria, commercio e agricultura. Com essas vantagens parelham sempre as da maior civilisação e moralidade, consequencia natural de um meio de communicação facil e rapida com a grande população dos nossos rios e povoados sertões, que hoje quasi existem completamente isolados, vivendo de seus unicos recursos.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Deve hoje amanhecer neste porto o vapor brasileiro vindo do sul. Nada adiantara, visto ter partido da côrte antes do *Oneida*, que hontem por aqui passou.

Como se esperava, não vem nelle o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, presidente nomeado para esta provincia, visto como não consta da nota dos passageiros para aqui o nome de S. Exc.

— No dia 20 do corrente dá a sociedade recreativa Bella-Harmonia a sua partida.

— Hoje tem lugar o acto do encerramento da nossa exposição; a qual ha sido assás concorrida de visitantes.

— Em substituição do Sr. Dr. Buarque de Macedo, foi nomeado o Sr. Dr. Rufino Augusto d'Almeida, para representar a nossa exposição na nacional da côrte, para onde deve seguir no proximo vapor.

— O Sr. D. Juan Busson, vice-consul de sua magestade catholica, nesta provincia, foi por decreto de 27 de março, agraciado com o habito de cavalheiro da real ordem americana de Isabel a catholica, por serviços prestados ao seu governo.

— Depois d'amanhã se extrahira' no lugar e hora do costume, a loteria 28ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria.

— Foi hontem visitada a exposição por 1488 pessôas.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 14 de outubro de 1866.—Existiam 365, entraram 3, sahiram 4, existem—364; a saber: nacionaes 280, mulheres 13, estrangeiros 17, mulher 1, escravas 6; existem 364.—Alimentados a custa dos cofres provinciaes 236.

Movimento da enfermaria do dia 15 de outubro de 1866:

Tiveram baixa:

Manoel Sabino de Jesus.

Bernardico, escravo de João Damasceno Borges.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo dos portos do sul: - João Alves da Cruz, Eduardo de Mornay.

Sahidos para Southampton e portos intermedios:—William Burns, Antonio B. de Araujo, Manoel dos Santos Pedrosa, David Francfor, José da Costa, Antonio Bernardo Alves Pinheiro e um menor, Antonio José de Farias Lins, Antonio Henriques de Araujo, G. Greemeunda, Eurico Zidro, Mattostelli, José Maria F. Thomar, Cottin C. Sampson, Henrique Kadon, Charles Robemson, Thomaz Jefferie e sua senhora, Pakenham Beutty.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 16 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, e Vieira, faltando os Srs. desembargadores Santiago, e Uchôa Cavalcanti, abrio se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição.—Aggravante, Alexandre José dos Santos: aggravado, Aleixo José da Silva.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Vieira.—Deram provimento.

Recurso crime.—Recorrente, Pedro Antonio de Andrade e outros; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Motta e Vieira.—Improcedente.

Appellações civeis.—Appellante, Antonio Marcelino do Prado; appellada, Maria Rosa de Mendonça.—Desprezados os embargos.

Appellante, Paulo de Amorim Salgado; appellado, Francisco Cavalcanti de Mello Albuquerque.—Confirmada a sentença.

Appellante, tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios; appellado, o Exm. visconde de Suassuna.—Confirmada a sentença.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Mathias de Oliveira.

Appellante, João Barbosa de Souza; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellante, José Joaquim Dias Fernandes; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis. Appellante, Maria, escrava; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.—Appellante, Francisco Severiano de Moraes Corrêa; appellados, Olegario Teixeira de Carvalho e outros.—Appellante, João Laurindo de Arroxellas Galvão; appellados, Malveira & Esteves.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—A appellação crime.— Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Leite.—As appellações civeis.—Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, José Barbosa de Miranda e outros.—Appellante, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão; appellados, os herdeiros de Christovão Dionisio de Barros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellantes e appellados juntamente, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda Varejão.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellação civel.—Appellante, Dr. José Maria Mendonça da Veiga Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

A 1 hora da tarde encerrou se a sessão.

Publicações a pedido -

Domingos Rodrigues de Andrade, tendo estabelecido na cidade do Porto, praça de Carlos Alberto ns. 67 a 69, uma casa de commissões dirigio circulares a varios amigos e pessoas com quem teve relações commerciaes, offertando-lhes seu prestimo, e pedindo lhe suas ordens, e como possa ter havido alguma emissão, aproveita-se deste meio para pedir desculpa de tal falta ás pessoas do seu conhecimento e amisade, que não tiverem o referido aviso particular, asseverando-lhes que o acharão sempre prompto a receber e cumprir suas ordens, quer em assumptos commerciaes, quer nos particulares.

Porto, 25 de setembro de 1866.

Domingos Rodrigues de Andrade

Caixa da administração da proprieda de Apipucos.

DEVE.		
1866—Junho—30 — Saldo existente nesta data....		1:311$340
Setembro—30. — Recebido do arrematante Pedro José Esteves, de sua 3.ª letra vencida hoje.......	500$000	
Setembro—30. — Recebido do arrematante Miguel Joaquim do Rego Barros na mesma conformidade.	500$000	
Setembro—30. — Recebido de diversos consenhores proveniente de renda dos terrenos que occupam relativas ao semestre findo em junho do corrente...	343$332	1:343$332
		2:654$672
HAVER.		
1866—Julho—5. — Importe dividido entre os consenhores no dividendo n. 63		1:311$340
Julho—5. —Pagamento ao capelão até 30 de junho.	100$000	
Pagamento ao sachristão, até 30 de junho........	15$000	
Pagamento ao escripturario, até 30 de junho........	187$500	302$500
Despendido com a publicação do balancete do trimestre de abril a junho ultimo..........		3$000
		1:616$840
Saldo em caixa....		1:037$832
		2:654$672

Apipucos, 5 de outubro de 1866.

O thesoureiro

José Cesario de Mello.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 15$000, por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/2 d.
Desconto 8 0/0 ao anno.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vir e receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	490:229$975
Idem do dia 16..................	38:211$815
	528:441$790

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	122	
« « « generos....	818	
		940
Volumes sahidos com fazendas...	160	
« « « generos....	2044	
		2204

Descarregam hoje 17 de outubro.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue francez—*Luiza*—idem.
Brigue inglez—*Aeron Vale*—idem.
Escuna hanoveriana—*Widar*—diversos generos.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Barca ingleza—*Nebula*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Billon Crest*—bacalhao.
Brigue portuguez *Mariana IV*—cebollas batatas e alhos
Brigue nacional—*Olinda* - charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15......	23:028$421
Idem do dia 16..................	3:784$634
	26:813$055

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15.......	21:401$623
Idem do dia 16..................	3:316$826
	24:718$449

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro e Bahia—6 e meio dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante P. M. Woolcott equipagem 130.

Lisbôa — 37 dias, brigue portuguez *Mariana IV*, de 212 toneladas, capitão Antonio Lourenço dos Santos, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonceca.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—patacho prussiano *Alert*, capitão Coven Enren, em lastro.

West Indies—patacho inglez *Haverst Queen*, capitão J. W. Peneston, em lastro.

Southampton e portos intermedios — vapor inglez *Oneida*, commandante Woolcott.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-York o brigue hamburguez *Blahm*, capitão Friedemann, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 12 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo uma casa terrea sita na rua das Flores com o numero 16, freguezia de Santo Antonio, com 10 palmos de largura e 42 de fundos, com uma porta com rotulas na frente, com uma sala e um pequeno quartinho e sala de detraz que serve de cosinha, avaliada por 600$000 mil reis, a qual fora penhorada por execução de Mello Lobo & C., contra Amaro Gonçalves dos Santos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Recife 16 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 29 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

O escravo de nome Antonio crioulo com idade de 24 annos pouco mais ou menos, avaliado por 1:000$000, empalhador; Vicente crioulo com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, tambem com officio de empalhador avaliado por 1:000$000; Rosa, de nação, com idade de 40 annos, avaliada por 350$000; Mathias, de nação, idade de 40 annos, avaliado por 100$000. 24 peças de algodão mesclado, 792 jardas, a 240 rs., 70 peças de dito com lista, 2,800 jardas a 280 rs. 42 peças de dito branco, marca A e D, 840 jardas a 240 rs., 72 peças de ditos, 1,296 jardas a 240 rs., 6 peças de dito azul, 204 jardas a 420 rs., 8 peças de chita preta 384 covados a 280 rs., 12 peças de cambraia de côres com 453 varas a 600 rs., 50 libras de linha branca, sortida, a 2$000, 18 cadeiras de jacaranda' a 5$000 — 90$000, 2 ditas de braços a 6$ —12$000, 2 ditas de balanço a 10$000 — 20$000, 2 consollos a 25$000 — 50$000, 2 comodas a 25$000 cada uma, 1 sofa 25$000, 1 mesa de meio de sala, com tampo de padra 25$000, todos estes objectos de madeira de jacaranda, 1 cama de angico por 8$000, 2 pares de lanternas com pés de vidro a 6$000 — 12$000, 2 mangas de vidro bordadas por 6$000, 1 sofá de pão d'olho 15$000, 1 relogio de cima de mesa por 8$000, 2 jarros para flores por 4$000, 18 cadeiras usadas a 3$000—54$000, 2 bancas usadas por 3$000, 2 ditas por 5$000, todos estes objectos de jacaranda, e 1 sofá com encosto de palha alva do porto por 15$000, 2 marquezas de condurú por 16$000, 2 mesas de amarello, usadas, para jantar a 8$000 — 16$000, 1 apparelho de louça dourada 20$000, 2 mesas redondas a 6$000—12$000, 1 candieiro de meio de mesa, usado, por 2$000, 1 espelho usado por 3$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Mello Lobo & C., contra Amaro Gonçalves dos Santos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da ajudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife 16 de outubro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça ja' com o abatimento da quinta parte, autorisado pelo Exm. presidente da provincia em officio de 8 do corrente, nos dias 13, 15 e 17 do mesmo; para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos de açougue dos mercados publicos da freguezias de S. José e Boa-Vista.

Aquelles que quizerem concorrer á arrematação dos ditos talhos, deverão apresentar as suas fianças especialisando os bens de seus fiadores, dados para garantia a dita arrematação.

Paço da camara municipal do Recife 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico a lista das faltas não abonadas com relação aos mezes de setembro findo e outubro corrente, até o encerramento das aulas, de conformidade com o que foi resolvido em sessão da congregação de 13 do corrente.

PRIMEIRO ANNO.

2ª cadeira.

Arconcio Pereira da Silva, 3 em outubro.
Martinho de Freitas Vieira de Mello, 4 em setembro.
Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, 2 em outubro.
Francisco José Meira, 2 em setembro.
José Marcelino de Souza, 3 em outubro.

TERCEIRO ANNO.

1ª cadeira.

Francisco Odilon Tavares Lima, 1 sabbatina.
João Joaquim Fonseca de Albuquerque, 1 falta.
Manoel Annes Jacome Pires, 2 sendo 1 de sabbatina.
Geminiano Brasil de Oliveira Góes, 1 falta.
Anacleto José dos Santos, 1 de sabbatina.
José Jorge de Siqueira Filho, 2 faltas.
Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, 2.
José Roberto Vianna Guilhon, 1.
Antonio Joaquim de Senna Junior, 2.

QUINTO ANNO.

Joaquim Pontes de Miranda, 4 inclusive 2 de sabbatina em outubro na 3ª cadeira.
José Ignacio de Albuquerque Xavier, 3 sendo 1 de sabbatina na 3ª idem.
João Joaquim Ramos e Silva 4 sendo 1 de sabbatina idem.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima, 2 sendo 1 de sabbatina na 1ª cadeira em setembro.
Antonio Carneiro Antunes Guimarães, 3 em setembro sendo 1 de sabbatina idem.
Alfredo da Cunha Martins, 3 em outubro na 3ª cadeira.
João Lopes de Aguiar Silva Muritiba, 2 em setembro e 2 em outubro sendo uma de sabbatina na 1ª cadeira.
José Gomes da Frota, 3 na 3ª em outubro.
Francisco Machado Pedrosa, 3 em setembro sendo 1 de sabbatina na 1ª cadeira.
Joaquim Guedes Correia Gondim, 2 em outubro sendo 1 de sabbatina.
Leonardo Francisco de Almeida, 2 em setembro na 1ª.
Eliseo de Souza Martins, 3 em setembro sendo 1 de sabbatina, idem.
Licino Alfredo da Silva, 2 em setembro sendo 1 de sabbatina na 1ª e 4 na 3ª em outubro.
Irinêo Ciciliano Pereira Joffily, 5 em outubro sendo 1 de sabbatina na 1ª e 8 sendo 1 de sabbatina em outubro na 3ª.
Manoel José de Menezes Prado, 4 sendo 1 de sabbatina em outubro na 3ª cadeira.
José Pedreira França Junior, 4 em outubro sendo 1 de sabbatina na 1ª, 2 sendo 1 de sabbatina em setembro na 3ª, e 8 em outubro tambem na 3ª.
Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, 4 em setembro sendo 1 de sabbatina na 1ª.
Ignacio José de Oliveira Arruda, 2 em setembro na 1ª e 4 sendo 1 de sabbatina em outubro na 3ª.
Samuel Filippe de Souza Uchôa, 2 em setembro na 1ª e 3 sendo 1 de sabbatina em outubro na 3ª.
Manoel de Almeida de Macedo Sodré, 2 sendo 1 de sabbatina em outubro na 1ª cadeira.

A congregação não tomou conhecimento das faltas de outubro com relação a 1ª cadeira do 3º anno.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 15 de outubro de 1866.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que se acham abertas as matriculas de encerramento desta faculdade até o dia 21 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 16 de outubro de 1866.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico que no dia 15 do corrente (segunda feira) pelas 10 horas da manhãa, no salão da Casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 18 de outubro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos seguintes medicamentos que precisar o hospital Pedro II nos mezes de outubro a dezembro.

Banha, libra.
Salsaparrilha, idem
Bismuth, idem.
Assucar candi, idem.
Gomma arabica, idem.
Oleo de amendoas doces, idem.
Emplasto confortativo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Massa caustica, idem.
Agua-raz, idem.
Ioduredo de potassa, idem.
Sabugueiro, idem.
Raiz de althéa, idem.
Parietaria, idem.
Raiz de espargo, idem.
Sementes de linho inteiras, idem.
Ditas em pó, idem.
Mostarda inteira, idem.
Losna, idem.
Raspa de veado, idem.
Camphora, idem.
Macella, idem.
Gomma de batata, idem.
Flor de enxofre, idem.
Cevada, idem.
Rosas, idem.
Sulfato de soda, idem.
Grama cortada, idem.
Alecrim, idem.
Alfazema, idem.
Caroba, idem.
Tilia, idem.
Manna', idem.
Flores de malvas, idem.
Amoniaco, idem.
Oleo de ricino, idem.
Labarraque, garrafa.
Agua ingleza, idem.
Leroy vomitorio, idem.
Dito purgante, idem.
Pós do Rogé, frasco.
Pastilhas de Kemp, idem.
Oleo de figado de bacalhão, idem.
Xarope de Forget, idem.
Dito de pontas de espargo, idem.
Pilulas de Vallete, idem.
Magnesia de Henzés, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Oleo vermifugo, idem.
Pilulas de Alisson, caixa.

As pessoas que se propozerem a' fazer dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas, na sala das suas sessões as 4 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de outubro de 1866.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 18 de outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1.º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2.º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3.º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1.º salão, e de 133 palmos de comprimento e 25 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo juizo municipal e de orphãos de Olinda, tem de arrematar-se no dia 20 do corrente, a' porta da residencia do respectivo juiz, a posse de uma canôa de pescaria com coberta, pertencente ao casal do fallecido Manoel de Jesus da Silva, avaliada em 800$, na praia do Janga.

— A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. regedor interino do gymnasio manda declarar aos paes, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meios pensionistas e externos do mesmo gymnasio, que a pensão é paga a quarteis adiantados naquella repartição das 9 horas da manhãa a 1 da tarde, sob as penas da lei.

Secretaria do gymnasio provincial, 15 de outubro de 1866.

A. A. Cabral
secretario.

— No dia 20 do corrente mez de outubro findo os dias da lei, ira a praça pelo juizo de orphãos uma casa terrea na Capunga freguezia da Boa-Vista, com uma porta e duas janellas na frente, sotão em salão onde tem uma janella, 30 palmos de vão e 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, quintal murado, um portão de madeira na frente, copiar ao lado do oitão do sul coberto de telha sobre pilares de tijollo e cal, cacimba exclusiva, tanque para banho, canteiro para flores, em solo foreiro, avaliado em 4:000$, vão a praça por venda a requerimento de José Antonio Moreira Dias como curador de Antonio José Dias.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Quarta-feira 17 de outubro de 1866.

RECITA CONCEDIDA PELA EMPREZA DESTE THEATRO PARA OS REPAROS DA CAPELLA DE APIPUCOS.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, de Dumas Filho

A DAMA DAS CAMELIAS

Findo o drama a Srª Eugenia Camara e o Sr. Lisboa, cantarão o lindo dueto

O estudante e a lavadeira.

N'um dos intervallos a commissão irá pelos camarotes receber as esportulas.

Principiará as 8 horas.

Prepara-se para subir a scena o drama de grande aparato

O REI E O EREMITA

OU

Os milagres de S. Francisco de Paula.

Sabbado 20 do corrente

27ª recita da assignatura.

Primeira representação do excellente drama em 4 actos dos autores francezes os Srs. Bayard e Arthur de Beaupland, traduzido livremente pelo muito conhecido poeta o Sr. Zaluar

THERESA

OU

ANJO E DEMONIO.

Denominação dos actos.

1º—O noivado!
2º—E' uma impostora!
3º—Almoço de cardaval!
4º—O anjo e demonio!

Personagens do 1º e 2º actos.

Jorge de Chenevieres. . . .	Sr. Paiva.
Julio d'Ancemy.	» Couto.
O Sr. de Gournay, antigo tutor de Jorge.	» P. Joaquim.
Ernesto Bridoux, sobrinho de Gournay.	» Teixeira.
Theresa...) Uma dama)	Srª A. Amaral.
Gervasio.	Sr. Santa Rosa.
Moças, amigas de Thereza.	

Idem do 3º e 4º actos.

Jorge de Chenevieres. . . .	Sr. Paiva.
Julio d'Ancemy.	» Couto.
Ernesto de Bridoux.	» Teixeira.
O conde Dnieper, allemão.. .	» Raymundo.
André, criado de L'Etang. . .	» Soler.
A baroneza) Theresa...)	Sª A. Amaral.
A Srª de L'Etang.	» Leopoldina.
Rosina.	» Jesuina.
Luiz, criado velho da Srª de L'Etang..	Sr. Pontes.
José, criado.	» Emiliano.

Criados, convidados e mascarados.

Recebem-se encommendas no escriptorio do theatro e entregam-se outros.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

A corda sencivel.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Bahia com escala por Maceió

Pretende sahir nestes seis dias o patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará,

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 20 do corrente, as 5 horas da tarde para os portos do sul o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 19 Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

PARA LISBOA

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I* por ter a maior parte do seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga a frete commodo e passageiros, para o que trata se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a barca portugueza RECREIO, forrada de cobre ha 5 annos, dez andando 13 palmos carregada e propria para o Rio Grande do Sul, carrega 16,000 arrobas de carne, e é de superior construcção: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Sequeira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos Ramos.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

LEILÕES.

LEILAO DE MOVEIS

Quinta-feira 18 do corrente.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão de diversos moveis novos e usados no armazem do Sr. Americo F. Silva.

LEILÃO

Sexta-feira 19 do corrente as 11 horas

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea n. 5 na travessa da rua Augusta, tem sotão, frente de 32 palmos e fundo 59, é de esquina, cujo oitão é para a rua do Alecrim, rende assim 28$ por mez: os pretendentes poderão achar as chaves na casa junto n. 3 para ser examinada pelo que o leilão terá lugar na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILAÕ

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre depois d'amanhã

Acham se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 26ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (88ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 100$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Augusto F. d'Oliveira, tendo de ausentar-se por pouco tempo desta praça, faz publico, que durante a sua ausencia o Sr. Eduardo Candido d'Oliveira acha-se constituido seu procurador com plenos poderes para tratar de todos os negocios de sua firma commercial, e dos relativos as massas fallidas, de cujas administrações faz parte o annunciante.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua da Imperatriz n. 39.

— Na rua das Aguas-Verdes ultima casa junto a igreja do Terço, lava se e engomma-se com perfeição e por preço commodo.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se um sitio com uma casa muito boa, com bons commodos para passar a festa, em Beberibe, estrada da Capunga: quem quizer alugar, dirija-se a rua da Guia n. 25, que achara' com quem tratar.

— Na rua do Apollo n. 20, existe uma carta para o Sr. Francisco Antonio d'Abreu Pereira.

— O vigario da freguezia da Boa-Vista e seu clero cordialmente agradecem aos Rvms. sacerdotes, que se dignaram coadjuva-los no officio solemne que celebraram hoje na matriz de sua freguezia, pelo eterno descanso da alma do Exm. bispo diocesano o Sr. D. Emmanoel de Medeiros, e igualmente agradecem a' irmandade do Santissimo Sacramento, que não pouco concorreu para que tal acto fosse levado a effeito.

Boa-Vista 16, de outubro de 1866. — Padre Manoel Cyrillo de Oliveira.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para comprar e cozinhar para casa de uma pessoa: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

CAVALLO FUGIDO.

Desappareceu da cidade de Olinda no dia 2 deste mez, um cavallo pedrez, carnudo, andador baixo, tem sobre a anca um signal de cabellos pretos proveniente de esporas, um outro signal redondo de um lado do pescoço proveniente tambem de esporas, é inteiro e tem o espinhaço sem cabello por causa da cangalha: pede se a quem der noticia do mesmo o apprehenda e leve a' cidade de Olinda, padaria n. 10 que sera' recompensado.

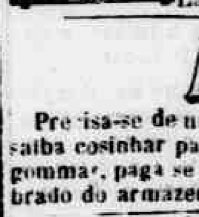
— A pessoa que por engano levou um relogio de ouro patente suisso de Robert Gertho n. 12,466 no tampo da maquina marcado com um bilhete n. 14,464, tenha a bondade de entregar na loja de F. J. Germann, a' rua Nova n. 21.

— Francisco José Nunes Machado, comprou para o Sr. H. J. A. Mello, o bilhete inteiro n. 1427 da loteria 88ª Recife 16 de outubro de 1866,

— Precisa se alugar para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua da Florentina n. 36.

— Um homem de idade chegado a pouco de Portugal, offerece-se para feitor de algum sitio ou mesmo para criado: quem pretender procure-o a' rua do Imperador n. 28.

Liquidação de relogios



Dedier tendo de retirar-se para fóra do imperio vende todo o seu sortimento de relogios: na rua das Larangeiras loja n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia e engommar, paga se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

— O Sr. academico Casimiro Borges Godinho de Assis queira mandar receber na rua Velha do bairro da Boa-Vista casa n. 52, uma encommenda vinda ultimamente do Maranhão.

— Pelo presente faço publico para que ninguem allegue ignorancia, que não façam negocio algum ou contrato com José Lourenço da Silva, ou com o depositario Firmino Firmo de Azevedo sobre os escravos que estão em seu poder pertencentes a meu marido João Mauricio Cardoso, porquanto em juizo competente vou propor acção para reivindica-los. Recife, 16 de outubro de 1866.

A rogo de minha mulher,
Paulina Maria de Jesus.
João Mauricio Cardoso.

Na Parahyba

O bacharel Porfiro Tavares de Almeida advoga, e encarrega-se de cobrar qualquer divida, tanto na capital como pelo centro da mesma provincia; as pessoas que se quizerem utilisar de seus serviços; entendam-se com o negociante desta praça Antonio José Silva do Brasil.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Rangel n. 8 deposito.

— Na rua do Rangel n. 60 segundo andar, ha uma escrava com 16 annos de idade, que cosinha o diario de uma casa, vende e faz todo o serviço de portas para dentro: quem quizer alugar póde procurar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que queira cosinhar em casa de homem solteiro; afiança se pagar bem: a rua da Praia armazem do Bom n. 7.

— Precisa-se de uma ama que compre, engomme e cosinhe para casa de uma só pessoa; a tratar na rua das Cruzes n. 21.

Ao publico

Guilherme Jorge da Motta, tendo por autorisação de todos os Srs. credores da extincta firma Castro & Guimarães, pago o que a mesma devia à massa fallida de José de Castro Redondo, na importancia de 1:500$, para tomar conta do estabelecimento e pagar-se desta quantia revertendo o excesso, se o houvesse em favor dos mesmos senhores, ou perdendo o que faltasse; vem declarar que procedendo ao balanço de todos os generos e armação, apenas chegaram ditos objectos a 1:454$170 como foi verificado por alguns dos mesmos senhores, pelo que para evitar duvidas futuras faz o presente para sciencia de todos.

Trabalhador de padaria

Precisa se de um: na rua Direita n. 84.

— No dia 18 do corrente vai a leilão, na caes do Ramos, o espolio de Theophilo Antonio Bastos, o qual tera' lugar ao meio dia.

— Alugam-se duas escravas que cosinham e engommam: quem precisar dirija-se a Santo Amaro sobrado junto do cemiterio inglez.

Aluga-se

Um sitio com uma casa para grande familia, no lugar da Capunga a margem do rio, quem vai para o porto do Lacerda, a esquerda tem uma entrada que não tem sahida o ultimo sitio a direita, a casa tem quatro quartos, um gabinete, dispensa' cosinha e um sotão com tres quartos e janellas para o norte e sul, estribaria, cocheira e quartos para escravos e feitor, uma boa cacimba e fructeiras: quem pretender dirija se a travessa da Madre de Deos n. 15.

Sem igual.

Fornece-se comidas para fora, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 55, 2.° andar.

Caixeiro.

No engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatã precisa se de um caixeiro, homem velho, sem familia, a quem dá-se casa, mesa e um pequeno ordenado: a fallar no mesmo engenho ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 6 do corrente um cão, contendo os seguintes signaes: côr preta, tamanho reforçado, tendo 3 unhas brancas em cada um pé, os peitos brancos, o qual acode pelo nome de leão: quem o pegar queira entregar na rua Imperial n. 39, padaria, que sera' generosamente gratificado.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: na rua do Queimado n. 63

ATTENÇÃO

João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo-se a solidez e perfeição.

Gremio Scientifico.

Por parte da mesa administrativa da sociedade Gremio Scientifico, convido a corporação academica para com sua presença abrilhantar a sessão solemne de encerramento, que terá lugar hoje (15) as oito horas da noite no salão do collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

O 2.° secretario.
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

NO MONTEIRO

Aluga-se uma casa para passar a festa (e uma das que foram do fallecido Xisto): quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 20 B

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

SOCIEDADE
Bella Harmonia

A partida do corrente mez tera' lugar na noite do dia 20. Os Srs. socios podem desde já procurar os respectivos ingressos na casa da sociedade.

O secretario,
B. Nogueira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão.

— Aluga-se um sitio em Belém pertencente ao seminario de Olinda, onde morou o Dr. Thomé Madeira: as pessoas que o pretenderem dirijam-se a loja da rua do Queimado n. 44 a fallar com o Sr. Bernardino José Monteiro.

Casa no Cachangá

Aluga-se uma excellente casa com sotão e bastantes commodos, cocheira, estribaria e muitas arvores fructiferas: na rua da Praia n. 26.

— Na rua Nova n. 56 loja, se dira quem vende um cavallo novo, sem achaques e muito bom de cabriolet.

— Precisa-se de um homem de idade para velar de um sitio perto desta praça: a tratar na rua dos Quarteis de Policia n. 16.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de dezaseis a vinte contos de réis: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se por 8$000 por mez a meia-agua, com dous quartos, quintal, cacimba, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz, casa do portão encarnado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 18 2° andar.

— Arrenda-se ou vende se um sitio na estrada Nova, com seis moradas de casas de pedra e cal e de taipa, com vinte e tres pés de coqueiros, com limeiras, larangeiras e outras fructas: a tratar no mesmo sitio com a viuva Joanna Maria da Conceição.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producçao e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.
Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pintoras e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annonciada a sua reabertura.

— Aluga-se duas casas, sitas na Ilha do Retiro, a margem do rio e junto a ponte da Passagem, ambas com commodos para familia, e ja' com banheiro feito para se tomar banhos: a tratar no mesmo lugar com L. M. B. Valença.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

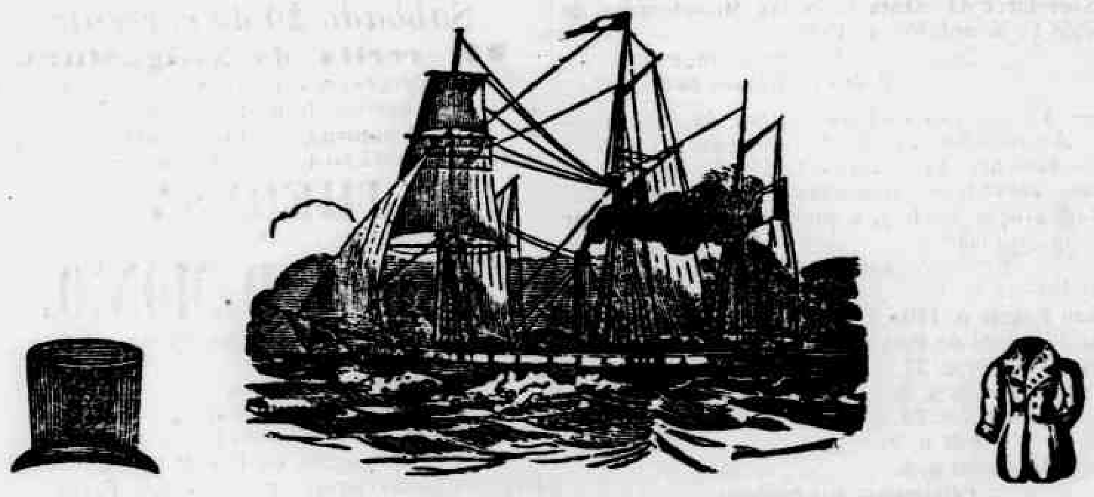
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

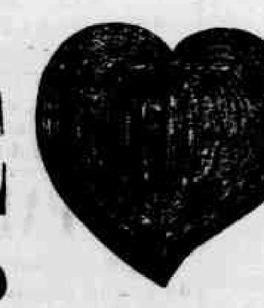
N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias à Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a enabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna e della tenha pratica e dê fiador de sua conducta: na rua do Caldereiro n. 94 se dira' quem precisa, não se olha a ordenado sendo que o mereça.

— A pessoa que annunciou 5:000$ a juros queira deixar uma carta na livraria n. 8 da praça da Independencia, indicando sua morada com as letras J. M. para tratar-se do ajuste.

— Deseja-se fallar com o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins senhor do enhenho Carneiro na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Cambôa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$400 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para cornijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3° andar.

Club Pernambucano.

A partida do mez de outubro terá lugar na noite do dia 18.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 3646 quatro quartos com a sorte de 6:000$.
N. 3873 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3464 um meio com a sorte de 500$.
N. 852 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 26ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sexta-feira 19 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos.......	1$375

Manoel Martins Fioza.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem: a tratar na praça da Independencia n. 33.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

Aviso

A abaixo assignada protesta pelo presente contra quaesquer actos de alienação dos predios sitos a' rua do Jardim n. 18 e becco da Lama n. 3, que por ventura haja de effectuar o seu marido Manoel de Barros Pessoa, porquanto não se achando ella desquitada delle, não podem os ditos bens serem alienados sem a sua competente outhorga. Recife 10 de outubro de 1866.

Joanna Maria da Soledade.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras em Olinda, na rua do Bom Successo com muitas arvores de fructo, porção de mangabeiras, mangueiras, cajueiros e outras muitas fructeiras, matta de lenha e terras de plantação com uma grande casa de sobrado com muitos commodos: a tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— Os herdeiros legitimos das pessoas fallecidas, abaixo designadas são convidados a virem ou mandarem ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz, para se lhes dar conhecimento de assumptos que a elles interessam.

Os Srs.:
Antonio Germano das Neves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diogo M. Genn.
Isidoro Luiz de Souza Monteiro.
João Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Casção.
José da Costa Rebello Rego Monteiro.
José Antonio Alves da Silva.
Manoel Feliciano Gomes de Figueiredo.
Manoel Joaquim Felix da Costa.
Silva & Grillo.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria, perito em seus trabalhos: na rua do Rangel n. 9.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

O abaixo assignado convida aos seus amigos e aos do fallecido Dr. João Francisco Coelho Bittencourt, seu primo e afilhado, para assistirem a uma missa que por alma deste tem de se dizer no dia 16 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja da Gloria, pelo que ficar-lhes-ha summamente grato.

Antonio Baptista Gitirana.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— Precisa se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

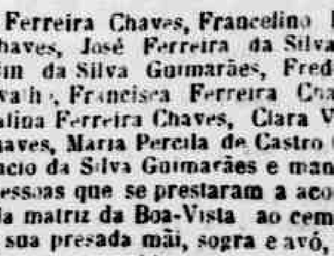
Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos na rua da Aurora.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

— O abaixo assignado, morador na praia de Maria Farinha, freguezia de Iguarassú, faz sciente ao respeitavel publico que tem contratado a compra de um sitio de terra com coqueiros na praia do Janga, freguezia de Maranguape, propriedade do Sr. José Calasans Rufa Duarte, morador nesta cidade; se alguem mais se julgar com direito ao referido sitio, queira apresentar os seus embargos no prazo de 15 dias, a contar desta data, para que não seja effectuada a dita compra, e passado este prazo não sera' attendido direito de terceiro.

Recife, 16 de outubro de 1866.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha.



Joaquim Ferreira Chaves, Francelino Eleuterio Ferreira Chaves, José Ferreira da Silva Chaves, José Joaquim da Silva Guimarães, Frederico de Castro Carvalho, Francisca Ferreira Chaves Guimarães, Idalina Ferreira Chaves, Clara Vieira de Lacerda Chaves, Maria Percila de Castro Chaves e José Anastacio da Silva Guimarães e manos, agradecem as pessoas que se prestaram a acompanhar no dia 13 da matriz da Boa-Vista ao cemiterio, ao cadaver de sua presada mãi, sogra e avó, D Luzia Ferreira Chaves, e convidam aos mesmos e mais amigos, para assistirem a missa do setimo dia que tera' lugar na matriz da Boa-Vista, a's 6 e meia horas da manhãa do dia 18.

Xarope de mulungu'.

O *mulungú* é uma arvore da familia das leguminosas, e em botanica tem a denominação de *erythrina corallo dendron*, que lhe foi dada por Linnéo.

Ja' ninguem ignora que o *mulungú* tem reputação estabelecida como calmante do systema nervoso, e actualmente todos os facultativos o applicam; o que prova que sua reputação é merecida e firmada em resultados therapeuticos

O *mulungú* entre nós não só é applicado externamente em banhos, mas tambem internamente em decocção. Considerando nisto, cuidamos de preparar um xarope, e depois de consultar alguns facultativos, levamos a effeito nosso intento preparando este que expomos a venda.

O *mulungú* tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isso faz dormir, sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como succede com o opio e substancias simples que delle se extraem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Unico deposito, — Pernambuco, pharmacia de J. de A. Pinto & C. rua larga do Rosario n. 10.

— Da-se 500$ a juros com alguma segurança: quem precisar annuncie.

SAHIO AFINAL!

A

LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bolinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto macedia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA-T-E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

CAFÉ, CAFÉ.

café do rio a 160 rs. a libra.

Phosphoros

phosphoros a gaz á 2$200 a grosa, e o masso de duzia á 180 rs.

MASSA PARA SOPA

macarrão, talharim, aletria, a 640 rs. a libra, estrelinha branca e amarella á 720 rs. a libra.

MOKA

café de moka á 500 rs. cada libra.

MASSA DE TOMATE

massa de tomate em latas grandes e pequenas á 600 rs. cada libra.

LOUÇA

grande quantidade de gigos de louça, gigos com chicaras e pires, branco e pintados de azues, idem com pratos brancos e beira azul, idem com pratos, tigellas, chicaras, bules pires etc.

Bolaxinhas principe Alberto

bolaxinha principe Alberto, vende-se a 1$500 uma lata, 5 latas a 1$400, 10 latas a 1$300 cada uma.

Vinho branco

vinho branco do Porto, execellente qualidade para missa, esta qualidade de vinho foi vinda de encommenda.

Feijão verde em latas

feijão, carrapato, favas em latinhas, custando cada uma 500 rs, é baratissimo.

VINHO DO RHENO

vinho do rheno 1ª qualidade a 1$800 rs, cada garrafa, e em duzia 20$000.

PEIXE

grande sortimento de latas com peixes portuguezes, francezas, e inglezes, latas com sorel, dorve, caxuxo, pescada e outras muitas qualidades a 900 rs. cada lata, ditas com salmão, lagostinho etc.

CRAVO

a 500 rs. a libra, canella a 800 rs. a libra, cominhos a 320 rs. a libra erva-doce a 360, folha de louro a 160, pimenta do reino a 280 rs. a libra, alfazema a 200 rs, a libra.

CHOURIÇAS

chouriças de Lisboa muito novas a 500 rs, a libra.

ALUGA-SE.

uma casa com grandes commodos para familia: na Passagem liha do Retiro, com muito bom banho salgado: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Tendo-se de proceder a eleição do conselho que tem de dirigir o anno social de 1866 a 1867, domingo 21 do corrente pelas 10 horas do dia, em vista dos nossos estatutos e por ordem do irmão director convido a todos os nossos irmãos para habilitarem-se e comparecerem na casa das sessões no referido dia e hora.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 15 de outubro de 1866.

João Xavier e Silva,
1º secretario.

— Quem tiver um preto e quizer alugar mensalmente para andar vendendo miudezas na rua, dirija-se a rua da Imperatriz n. 74.

Cosinheiro

Precisa-se de dous bons cosinheiros não se olha o ordenado: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma casa: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um homem que saiba fazer velas de carnaúba: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 54 A.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma balança que pese até 5 arrobas sendo decimal: quem tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se canos vidrados de todo tamanho, assim como bacias tambem vidradas, para qualquer encanamento por preço commodo: no armazem do caes do Capibaribe.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Fabrica de velas

Vende-se 50 duzias de formas para fazer velas de carnauba grandes e pequenas, por preço commodo: na rua das Cruzes n. 41 A.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 1$000 o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$000 e 3$000. Fitas de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Cortes de pano a 5$000, 6$000, etc. Casemira a 3$, 6$000 o covado. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brins de cores a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditas de novo gosto a 2$000 o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova-California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

— Vende-se um escravo, peça de 20 annos, sem vicios; a tratar a rua do Mondego olaria n. 13, das 6 as 9 da manhãa e as 3 da tarde.

Attenção.

Chalaça & Rabello

Com loja de miudezas cita a rua da Cadeia do Recife n. 7, faz sciente ao respeitavel publico, que tem sempre em seu estabelecimento um completo e variado sortimento de objectos de fantazia, e de gosto proprios para senhoras, recebidas pelos ultimos vapores francezes como sejam

Lindos enfeites para cabeça, de seda, com flores, e de froque.

Enfeites *Cache peignes Benoiton* fingindo cabellos naturaes proprios para coque, de um modelo inteiramente novo.

Resisles para cabeça com perolas e sem ellas.

Um variadissimos sortimento de pentes para meninas e para coque, sendo de de crystal e dourados, obra primorosa.

Novos e requissimos cintos de crystal e plaqué, fazenda modernissima.

Os proprietarios desse estabelecimento conservam sempre o mais completo sortimento de artigos de moda, que seria enfadonho mencionar-se os quaes só poderão ser apreciados com a vista, e faculta-se aos compradores a possibilidade de levarem as amostras da maior parte dos artigos, deixando-se penhores correspondentes ao valor.

— Vende-se uma casa em Santo Amaro Jaboatão, propria para passar a festa, por ter o rio junto e por preço muito commodo: a tratar no mesmo lugar com João de Araujo Pessôa, ou na rua Direita n. 8.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na cocheira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

Vende-se ou Aluga-se

Uma casa no Poço da Panella na rua do Rio n. 16, muito commoda no preço, tanto por compra como por aluguel, muito propria para qualquer familia passar a festa, desfrutando a vista do pateo da Matriz: a tratar na rua do Aragão n. 19.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

VINHO VERDE

O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobre carregado de espirito: vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

GAZ

Vende-se em latas mais barato possivel: na rua Direita n. 84.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira: na rua da Cruz do Recife n, 37, junto a loja de funileiro,

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSIER

20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho......... 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrril.ba

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

ATTENÇÃO

Vende-se o sobrado da rua Imperial n. 62, proximo ao viveiro do Muniz, com 40 palmos de frente e 100 de fundo, com terraço feito sobre abobadas de tijolo e cal, bom quintal e cocheira para carro, com proporções para acomodar grande familia, bem assim vende-se dous alicerces contiguos ao mesmo sobrado, assim como o terreno que tem 300 palmos de frente e 1200 de fundo, onde se pode criar um bom sitio, tudo isto se vende junto ou separadamente conforme a vontade do comprador vende-se em virtude de seu dono retirar-se para fora da cidade: quem pretender dirija-se a casa acima indicada.

— Vende-se uma escrava de 36 annos, engomma, cosinha e lava, por 800$, tres ditos com habilidades, um moleque, um bonito mulato, idade, 16 a 20 annos. Travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma carroça para carregar agua em bom estado: quem pretende-la dirija-se a rua Imperial n. 62.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 260 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

— Vende-se uma casa terrea occupada por taberna, com cinco meias aguas no fundo e terreno para edificar mais 3 ditas, com entrada para as mesmas ao lado (as quaes dão o juro de um e meio) cita na rua da casa de Detenção n. 7: a tratar na rua da Praia n. 23.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Puleeiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calutos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hood Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, Assistente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$500
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.

chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.

o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, magica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN

chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$000 rs. cada uma.

CHOCOLATE

francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS

com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO

em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO

o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX

das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES

engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO

diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY

o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO

excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH

superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL

o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ

hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO

o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$500 rs. a libra.

MAÇAS

estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS

os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO

em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ

diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA

muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA

a 640 reis o frasco.

ARENQUES

em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS

brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS

diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS

de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS

diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs: ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ

o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

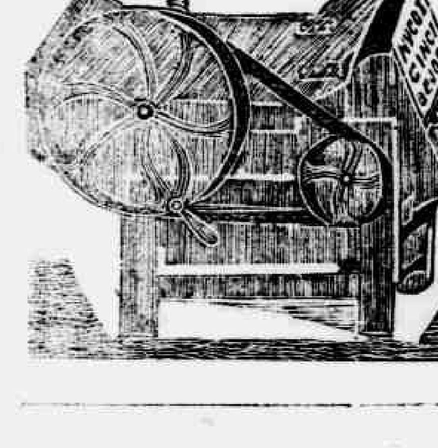
33-RUA DA CADEIA-33

NOVO DEPOSITO DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

DO BALÃO

LOJA

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nesta loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquirir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão.

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%, dá-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS

NA

RUA DO CRESPO N. 13.

DE

Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Retondes de guipure a 7$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou covado a 2$200.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Antonio José Ferreira Monteiro

Na rua larga do Rosario n. 22, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a diversos por serem principiantes.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com e cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Vende-se bagaço de carrapato em saccos a 320 rs., sendo um excellente estrume para hortas, baixas de capim, etc., sendo muito apreciado nos lugares onde é conhecido. Dá-se amostras gratis ao comprador: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

A 9$ a lata com gaz.

Vende-se do melhor: na padaria da rua Direita n. 84.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 16$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

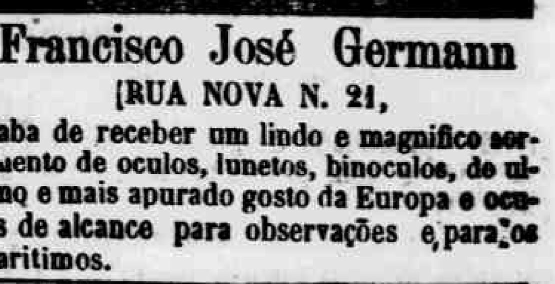
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Vende-se!

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 15 por libra que se vende por preço commodo.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.

Cortes de calca.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000

Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, gramoas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentaias, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

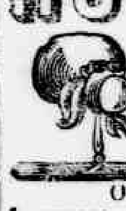
FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$060.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$300
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ÂRMAZEM
DE
ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$400.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãasinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofe solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$00
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-so peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e gouinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho, guarnecidos tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Vistas de Pernambuco.

Na photographia artistica de Eugenio & Maurício tem para vender uma rica collecção de vistas de Pernambuco tirada em photographia. Os mesmos approveitam a occasião para fazer sciente aos seus numerosos freguezes que o socio Mauricio chegou de Paris pelo ultimo vapor aonde trabalhou com os primeiros photographos de França e trouxe novo processos para photographia. Trabalham todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Fitas para venesianas

Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar da ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmos de fundo com 80 de largura : a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

A LOJA DO ALVARO
Rua do Crespo n. 20 B.

Chegaram lindas sêdas em corte, lindos vestidos de blondes com todos os pertences para noivas, sedinhas de muito bom gosto, jaquetas de grosdenaples preto do mais moderno gosto para senhoras, lãas *poil de chevre*, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem muito barato.

Salarater

Vende-se a 320 rs. a libra do melhor, vindo dos Estados-Unidos : na rua Direita n. 84.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

— Vende-se princezas com pequeno toque de mofo por metade do seu valor : em casa de Edward Fenton n. 22, rua do Trapiche, armazem junto ao Sr. Mendibeure.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, e ellas em quanto e tão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto verveilhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 28 que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns filhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura já antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 8, cujo aprehensor será recompensado.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noite do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Costa Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes : alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço ; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 39 annos. Essa escrava veio do lugar denominado —Carrapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Viliar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Da-se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes, onde móra seu senhor, ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

Escravo fugido

Sabbado 6 do corrente desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo, de nome Adolpho, com 30 annos de idade, e com os signaes seguintes : côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos, uma perna inchada, tendo uma ferida aberta e algumas cicatrizes. Levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e comsigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados. Quem o pegar podera' leva lo a casa de seu senhor oude sera' bem recompensado.

— No dia 12 de março do corrente anno, fugio o escravo Agostinho, cabra, estatura baixa, cabellos carapinhos, grosso do corpo, tem no quarto do lado direito uma marca de queimadura de fogo, bem vizivel, nas costas dous signaes de talho de chicote, pés curtos e chatos, pernas grossas, dentes alimados, pouca barba, póde ter não mais de 26 annos, toca guitarra, e gosta de cantar ; quem o pegar, ou der noticia certa receberá 100$000 de gratificação podendo procurar o seu senhor Manoel dos Santos de Carvalho, morador na fazenda Barros Vermelho, freguezia de Lagoa de Baixo em Ribeiro do Mochotó.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

E' esta a relação nominal dos officiaes e praças do 2º corpo do exercito em operações contra o Paraguay, mortos e feridos na tomada de Curuzú em 3 de setembro proximo passado.

Corpo de engenheiros.

Tenente Vicente Pereira Dias. Morto.

Estado-maior.

Capitão Francisco Antonio Pimenta Bueno. Ferimento grave no braço esquerdo.

Acampamento no forte de Curuzú, 5 de setembro de 1866.—O major, Rufino Enéas Gustavo Galvão, chefe da commissão.

Corpo provisorio de artilharia a cavallo.

Relação nominal das praças, que por ferimentos no combate de hoje, baixão ao hospital.

2º tenente Amaro Theophilo de Almeida.

2º sargento Augusto da Cunha Galvão.

Conductores soldados: Manoel Alves da Rosa e Candido Antonio de Moura.

Soldado addido José Manoel Caetano.

Acampamento em marcha, 3 de setembro de 1866 — Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, major commandante.

Primeiro corpo provisorio do caçadores a cavallo.

Relação nominal dos officiaes e praças mortos, feridos e contusos.

Mortos.

1ª companhia—Cabo Carlos Lambert.

8ª dita — Soldados Feilppe Brodrek e Felippe Vezie.

4ª dita—Dito João Guenevites

6ª dita—1º sargento Antonio Gomes de Freitas.

Soldado Jacob Frichu.

Feridos.

1ª companhia—2º sargento: João Antonio Dutra e João Mariano Rodrigues.

Corneta-mór Guilherme Mätzpach.

Soldados: Christiano Chpel e Mathias Marine.

2ª dita—Tenente João de Avila e Souza.

2º sargento Joaquim José da Rosa.

Cabo Felisbino José de Mello.

Soldados: Miguel Cardoso da Silva, Francisco José da Silva Scham.

3ª dita—2º sargento Pedro Barte.

Soldados: Jacob Lam e Jacob Znerman

4ª dita Capitão João Frezim Ficho.

2º sargento Carlos Leite de Oliveira.

Cabo Jacob Herle.

Soldado: Henrique Fautt, Jacob Henrique, Luiz Sauer, Jeronymo Lelin e Antonio João da Silva.

5ª dita—2º sargento José Alves de Moraes.

Cabos: Raphael José Flores e José Carlos de Oliveira Netto.

Soldados: Guilherme Abbanno da Costa, Manoel de Paula Sarmento, Justino José Rodrigues e Antonio Ignacio dos Santos.

6ª dita 2º sargento Zonzar Maurer.

Cabo Felippe Ecastt.

Soldados: Martins Mathias e Pedro Wolf.

Contusos.

1ª companhia—2 cadete Antonio de Barros Teixeira — Foi dado como ferido, por verificar-se estar somente contuso.

2ª companhia— Soldado José Bernardo

Campo de batalha no Curuzú, territorio paraguayo, 5 de setembro de 1866 —José Luiz Teixeira Lopes, major commandante interino.

Segundo corpo de caçadores a cavallo.

Relação dos officiaes e praças do referido corpo, mortos, feridos e contusos no combate do dia 3 de setembro de 1866.

1ª companhia—Capitão Julião José Tavares. Morto em combate.

3ª dita—1º sargento Prudencio Victoria. Idem.

2ª dita—Cabo José Pereira de Magalhães. Idem.

2ª dita—Cabo Joaquim José da Rocha. Idem.

1ª dita—Soldados: José Francisco dos Santos e Manoel Luiz de Oliveira. Idem.

Feridos.

4ª companhia—Alferes Antonio Alves do Couto.

1ª dita—Sargento ajudante Hercules Cesar Ma er.

4ª dita — Cabo Raphael Pinto de Azevedo.

1ª dita— Soldados: Luiz Laes. Angelico José Lucas, Gabriel José de Vargas, José Antonio Thereza, Manoel José da Silva, Joaquim Ferreira da Silva, levemente; Manoel José do Nascimento, idem: João Felippe Keller, idem.

Contusos.

1ª companhia—Tenente ajudante Izidoro Paulo de Oliveira.

4ª Dita—Pedro Ruim, Simão José Aragão. João Baptista Ferreira Gomes.

6ª Dita—Thomaz Francisco da Costa.

Acampamento em Curupaity-meirim, 4 de setembro de 1866—Tranquilino Augusto Veloso, major commandante.

Quinto corpo de caçadores á cavallo.

Relação nominal das praças mortas e feridas no ataque do dia 3.

Furriel Silvio Gomes Jardim. Foi morto no ataque do dia 3 do corrente.

Soldados:—João Lourenço Daniel, Miguel Archanjo da Silva, Faustino Eloy Toral. Idem.

Cabo João da Silva Lopes. Foi ferido no ataque do dia 3 do corrente.

Soldado Manoel Francisco Nunes. Idem.

Clarim-mór Pedro José da Costa Souza. Idem.

Soldados: — Narciso Antonio do Nascimento e Christino José do Nascimento. Idem.

Cadete Nizardo José Espinola. Idem.

Acampamento volante nas ruinas do forte do Curuzú, 4 de setembro de 1866 — Manoel Antonio Rodrigues Junior, major commandante interino.

Quarto corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Relação nominal das praças offendidas e mortas no ataque de hoje.

Primeiro sargento amanuense da brigada Francisco Ozorio Cambraia. Ferido.

Ditos: — Francisco Franco da Silva e Guilherme Carvalho do Amaral. Idem.

Furriel—Justino José de Vargas. Idem

Cabos — João Pedro Rosa de Deus e Illibio José de Oliveira. Idem.

Soldados: — Francisco Felix e Bernardino de Souza Velloso. Mortos

Ditos: —Manoel Francisco da Rosa, Salvador Feliciano, João Francisco de Azevedo, José Alves Ferreira, Manoel Vicente e João Castilho. Feridos. — Manoel de Oliveira Ayres, major commandante interino.

Quinto corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Relação nominal das praças do referido corpo que foram feridas no combate de hoje.

Capitão José Ignacio da Fontoura. Gravemente em uma nadega.

Primeiro sargento Caetano Luiz Diniz. Idem na bocca.

Cabo Theodoro José Gonçalves. Gravemente na cabeça.

Soldado João Pedro dos Santos. Gravemente no ouvido.

Dito Gil Machado Gomes. Idem no rosto.

Dito Florencio da Rosa Garcia. Levemente a perna.

Dito Antonio Paulo. Idem na coixa.

Acampamento nas ruinas de ... 3 de setembro de 1866.—Joaquim Gomes de Carvalho, tenente-coronel

Relação nominal dos officiaes e praças, mortos e feridos durante o ataque e tomada do forte do Curuzu' na manhãa de 3 do corrente.

Decimo provisorio de cavallaria.

Capitão Antonio Francisco de Almeida. Ferido levemente,

Segundo sargento José Teixeira de Moura. Idem.

Cabo Antonio José Pereira. Ferido gravemente.

Dito Basilio Rodrigues. Morto.

Soldado Caciano José Duarte. Ferido gravemente.

Ditos Cezario Manoel, João Leão e Antonio Hermenegildo de Mello. Idem levemente.

Decimo primeiro.

Tenente ajudante Antonio Claro Borges. Contuso gravemente.

Primeiro sargento Boaventura Francisco da Silva. Idem levemente.

Cabo João Silveira Dias. Ferido gravemente.

Dito Serafim Silveira Dias. Idem levemente.

Dito Porfirio Teixeira de Mello. Idem gravemente.

Soldados: — Manoel Antonio da Rosa, Crescencio Lopes de Moraes, Franklim Leal e Franklim José de Oliveira. Feridos gravemente.

Decimo segundo.

Cabo Christino Michaella. Contuso levemente.

Soldado Melchiades José de Lima. Morto.

Ditos Francisco Cardo de Lemos e Joaquim Pedro Vera. Feridos levemente.

Acampamento da 8ª brigada nas ruinas do forte de Curuzu' 4 de setembro de 1866 —Balbino Francisco de Souza, tenente-coronel.

Relação dos feridos e contusos do corpo n. 14 da brigada ligeira.

Sargento ajudante Raphael Fortunato Brandão. Contuso

2º sargento Pedro da Costa Cardoso. Ferido levemente.

Furriel Joaquim Lopes de Oliveira. Idem gravemente.

Cabo Antonio Luiz Chinex. Idem levemente.

Soldado Felisberto de Lara. Idem gravemente.

Campo da batalha, 3 de setembro de 1866 —João Sabino Sampaio Meana Barreto, major commandante.

Batalhão provisorio de infanteria n. 11.

Relação nominal das praças do referido batalhão que consta terem fallecido e feridos no combate de hontem.

Feridos.

Major José Lopes de Oliveira, commandante interino do batalhão.

Tenente Heliodoro Francisco de Menezes.

Alferes: — Antonio Raphael Floquete e Clariano Garcez de Souza.

Muzicos — Francisco Raymundo Sanches e Manoel Angelo Custodio Lucas.

1º sargento João Leoncio Bastos.

2º dito Omiville Antunes Brazil.

Cabos:—Seraphim dos Anjos Neves, Marcianno Velloso da Noya, Lucio José Barboza, Manoel José de Castro e Pedro Nunes Gomes.

Anspeçadas: — Beraldes do Rego, Leocadio da Cruz Figueiredo e Manoel Pedro.

Soldados: — Firmino Marques da Costa, Geraldo Alves do Carmo, Balduino Francisco de Oliveira, José Ignacio Cabellulo, Felix Rodrigues Ferreira, Fernando de Souza Miranda, José Valentino Semião Bispo da Costa, Valentino Ferreira do Nascimento, Noberto Francisco Ferreira, Thomé José dos Santos, Pedro Honorato, Joaquim Hypolito Barros, Manoel Alves da Silva, Benedicto José Antonio, Joaquim Manoel de Oliveira, Manoel José dos Santos, Herculano José de Souza, Jeronymo da Assumpção Mello, Thomaz Pereira, João Baptista de Souza, João Francisco de Deus, Marcolino Galdino da Paixão, João Bazilio dos Santos, Herculano da Costa Barboza, José Jorge, João de Souza Cavalcanti, Eduardo Ferreira Lessa, José Mariano, Francisco José Ferreira, Manoel Felix Gomes, Lucio da Motta, Bento Francisco das Chagas, Manoel Pereira de Souza Moreno, Thiago Antonio de Jezus. Aprigio Antonio, Pedro da Gama, Lourenço Martins Braga e João Pedro.

Corneta Pedro Alexandre de Carvalho,

Mortos.

2º sargento Pedro Nolasco da Mattos.

Cabo Benjamin Carlos Ayres

Anspeçada Manoel Pedro

Soldados:—Marcelino Antonio de Araujo. José Ferreira da Cruz, Felix da Fonseca, Francisco Honorio da Cruz, Martiniano Miguel da Piedade, Honorio Dias de Santa Anna, Alexandre Cardoso Pereira, João da Rocha. Manoel Catharina, José Raymundo e Francisco Garcez da Silva.

Acampamento em marcha, 4 de agosto de 1866 —Hortencio Maria da Gama Souza e Mello, capitão commandante interino.

1º corpo de voluntarios da patria.

Relação nominal dos officiaes e praças deste corpo que foram mortos, feridos e extraviados nos combates do dia 2 e 3 de setembro de 1866, na tomada das trincheiras de Pucu'

Estado-maior.

Capitão fiscal Raymundo José de Moraes, pertence ao 5º de infantaria de linha. Foi contuso levemente por estilhaço de uma arvore cortada por uma bala de artilharia.

Tenente-ajudante José Maria Ferreira de Andrade. Ferido gravemente no combate do dia 3.

Alferes secretario, Joaquim Marques da Cunha Pinto. Retirou-se da acção por uma simples e leve contusão.

1ª companhia.

Bernardino de Souza Gravatá. Retirou-se da acção por uma simples e leve contusão,

Furriel n. 19 Manoel José da Costa Pinto da Silva. Morto no combate do dia 3.

Cabo n. 11 Geral Belém. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 21, Olmerico José dos Santos Mendes. Contuso no dia 2.

Anspeçada n. 30, Manoel Francisco dos Reis. Ferido no combate do dia 3.

Soldado n. 60, Manoel José Baptista, Morto no combate do dia 3.

Dito n. 74, Manoel da Costa Machado. Idem.

Dito n. 78, Antonio Albino da Costa. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 6, João Pereira de Azevedo. Morto no combate do dia 3.

Dito n. 68, Hermogenes Honorio Alves Diniz Idem.

Dito n. 24 José Corrêa da Silva. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 17, Manoel Francisco dos Anjos. Idem.

Dito n. 20, Bernardo José Ferreira. Idem.

Particular n. 33, João Carlos de Abreu Rangel. Idem.

Soldado n. 42, Antonio de Souza e Mello. Idem.

Dito n. 55- Francisco Soares de Magalhães. Idem.

Dito n. 57, Pedro José Laurenço da Costa Ramos. Idem.

Dito n 38, João Alves Maia. Idem.

Particular n. 88, Augusto Veridiano Guarany. Idem.

2º companhia.

Alferes José Maria da Costa Mattos. Morto no combate do dia 3.

Cabo n. 11, Joaquim Balthazar Barroso. Ferido no combate do dia 3.

Dito n 15, Galdino Alves Damaceno. Idem Idem do dia 2.

Soldado n. 22. Antonio Serafim Rodrigues dos Santos. Ferido no combate do dia 3

Dito n. 26. Florencio Ferreira Mendes. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 29' José Francisco dos Santos. Idem.

Dito n. 41, Pedro Gonçalves Marins.

Dito n. 47, Alexandrino José Ferreira. Idem.

Dito n. 77, Zeferino José do Amaral.

Anspeçada n. 52. Saturnino de Magalhães Coutinho. Idem

Soldado n. 31, José Miranda e Silva. Ignora-se o destino.

Dito n. 48, Felix Pereira de Magalhães. Ferido no combate do dia 3.

3ª companhia.

Alferes Marcolino Sutario do Amaral. Ferido levemente no combate do dia 3, em um pé.

2º sargento n. 7, Gustavo José Hortis. Ferido no combate do dia 3.

Soldado n. 47, José Ignacio Motta Rangel. Morto no combate do dia 3.

Dito n. 34, Sabino Antunes Mariano de Souza. Idem.

Dito n 25, Manoel Valerio do Nascimento. Ignora-se o destino.

Dito n 60, Cyriaco Luiz Antonio. Idem.

Dito n. 68. Antonio Domingues Ribeiro. Idem.

Dito n. 32, Thomaz Joaquim de Souza. Ferido no combate do dia 3.

Dito n 54. Peregrino Francisco Antunes. Idem.

Dito n. 80, Manoel José de Vargas. Idem,

4ª companhia.

Alferes João Baptista Martins. Ferido levemente em um braço no combate do dia 3.

Cabo n. 6, Joaquim José Soares. Ferido no combate do dia 3.

Anspeçada n. 16, Antonio da Costa Torres.—Idem

Dito n. 28, Antonio de Azevedo Coutinho. Idem.

Soldado n 36, Lino José Alves. Idem.

Dito n. 82, Silverio da Silva Pereira. Ignora-se o destino.

5ª companhia.

1º sargento Carlos Augusto de Souza França. Ferido no combate do dia 3.

Anspeçada n. 62, Alexandrino Pinto da Silva. Idem.

Cabo n. 14, João Adeodato da Costa. Idem.

Soldado n. 74, Christino da Silva Pereira. Idem.

Dito n. 17, Candido Corrêa da Silva Moura. Idem.

Dito n. 63, Gaspar Corrêa Leite. Idem.

Dito n. 49, Manoel Joaquim de Oliveira. Idem.

Dito n 36, Victorino Gomes Coelho. Idem.

Dito n. 40, João Francisco Ramos. Ignora-se o destino.

Dito n. 23, José Antonio Xavier. Idem.

Dito n. 41, Justiniano José Ferreira. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 67, João Gomes de Campos. Idem.

Dito n. 26, João Baptista Ferreira. Ignora-se o destino.

6ª companhia.

Alferes, João Rodrigues da Silva Lopes. Achando se como ajudante de ordens do commandante da segunda brigada, foi morto no combate do dia 3.

Anspeçada n. 14, Manoel Valerio das Chagas Espirito Santo. Morto no combate do dia 3.

Dito n. 57, Deocleciano Macedo Cruz. Idem.

Dito n. 21, Francisco de Paula e Silva. Ferido no combate do dia 3.

Soldado n. 29. Manoel Gomes Portella. Idem.

Dito n. 30, Bonifacio Joaquim da Conceição. Idem.

Dito n. 38, Firmino Rodrigues Galvão. Idem.

Dito n. 57, Manoel Augusto Cesar. Idem.

Dito n. 61, Avelino Augusto Cesar. Morto.

Dito n. 69, Longuinho José Nunes Ferido no combate do dia 3.

2º cadete n. 19, Miguel Joaquim Bernardino da Silva. Idem.

Soldado n. 53, João Antonio Martins Idem.

7ª companhia.

Alferes Germano José Corrêa de Araujo Maria. Contuso gravemente pelos estilhaços de uma arvore cortada por uma bala.

Furriel n. 9, João da Cruz Barbosa. Ferido no combate do dia 3.

Cabo n. 8, Aureliano Alves dos Santos. Idem.

Dito n. 48, Targino José da Silva Rosa. Idem.

Anspeçada n. 73, Manoel José de Andrade. Ignora-se o destino.

Soldado n. 70, José Luiz Antonio. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 41, Laurent Vanvembrant. Idem.

Dito n. 51, Martiano José de Araujo. Idem.

Dito n. 52, Laurindo José Sampayo. Ignora-se o destino.

Dito n. 53, Salustiano José Pedro. Idem.

8ª companhia.

Alferes, José Maximo dos Santos. Ferido levemente no combate do dia 3.

Cabo n. 6, Gabriel Antonio de Vasconcellos. Ferido no combate do dia 3.

Anspeçada n. 18, Galdino Antonio Soares. Idem.

Dito n. 49, João da Silva Reis. Ferido no combate do dia 2.

Soldado n. 20, João Nunes Moreira. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 29, Antonio Pedro da Silva. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 31, Antonio José Feliciano. Idem.

Dito n 33, Eduardo Simeão Teixeira, Idem.

Dito n. 37, Hilario João de Souza. Morto no combate do dia 3.

Dito n. 38, Firmo José Ricardo. Idem.

Dito n. 39, Francisco Bernardo dos Santos. Idem.

Dito n. 50, José Joaquim de Amorim. Ignora-se o destino.

Dito n. 52, Igidio José da Silva. Morto no combate do dia 3.

Dito n. 56, José Corrêa Raposo. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 63, José Felippe de Almeida. Idem.

Dito n 21, José Antonio de Oliveira. Ignora-se o destino.

Dito n. 71, Manoel Antonio da Silva. Ferido no combate do dia 3.

Dito n. 76, Ramualdo Pereira de Souza. Idem.

2º cadete n. 82, José dos Santos Dias Carneiro. Idem.

Observações.

Igualmente falleceu no combate do dia 3 o soldado da 2ª companhia n. 74, Paulo Eleuterio Ignacio da Silva.

Acampamento nas trincheiras de Ipurú em 4 de setembro de 1866. - Raymundo José de Souza, major commandante interino.

8º corpo de voluntarios da patria.

Relação dos officiaes e praças que no ataque do dia 3 do corrente ficaram fóra de combate.

6ª companhia—Capitão Francisco José Travassos. Ferido.

2ª dita—Capitão Marcolino José Dias. Contuso.

1ª dita—Tenente Joaquim de Calasans. Morto.

7ª dita—Dito Ernesto Silveira da Veiga. Idem.

2ª dita—Alferes João Ferreira da Fonseca Doria Ferido.

3ª dita—Dito José Castano de Tavora. Idem.

5ª dita—Dito Manoel Antonio da Silva. Idem.

1ª dita—Mestre de musica Paulino Candido de Santiago Idem.

3ª dita.—1º sargento n. 84, José Maria Brandão. Contuso.

5ª dita.—Dito n. 1, Americo Florentino de Albuquerque Cavalcanti. Ferido.

1ª dita.—2º dito n. 3, Virissimo da Silva Vianna. Morto.

2ª dita.—Dito n. 2, João Gomes Ribeiro. Ferido.

2ª dita.—Dito n. 3, Hermenegildo José Claro dos Santos. Idem.

3ª dita —Dito n. 83, Manoel Luiz das Chagas Junior Morto.

4ª dita.—Dito n. 2, Manoel Clemente Soares. Ferido.

7ª dita.—Dito n. 103, Roberto Machado de Araujo. Idem.

7ª dita.—Furriel n. 101, José Cupertino dos Santos. Idem

4ª dita.—Dito n. 75, Isidoro Narciso dos Santos. Idem.

8ª dita.—Dito n. 4, Domingos José dos Santos.—Idem.

1ª dita.—Cabo n. 10, Manoel Mamede Santa Rita. Ignora-se.

1ª dita.—Dito n. 86, Galdino Gomes de Andrade. Idem.

2ª dita.—Dito n. 6, José Herkt. Morto.

Dito n. 9, José Alves Benedicto. Ferido. Pelotão de bandeira.

Dito n. 80, Manoel Felippe Camarao. Idem.

3ª dita.—Dito n. 79, Manoel Alves Branco. Idem.

Dito n. 80, Diogenes Alves de Araujo. Ignora-se.

4ª dita.—Cabo n. 5, Francisco Cortes Pereira Pinto Ferido.

Dito n. 8, Servolo de Deus e Silva. Idem.

Dito n. 9, Antonio José Ferreira da Silva. Idem.

6ª dita.—Dito n. 10, Manoel José do Bomfim. Idem.

7ª dita.—Dito n. 8, Francisco Ribeiro dos Santos. Idem.

Dito n. 104, Tertuliano da Cruz. Idem.

Dito n. 105, Manoel Francisco Dias. Idem.

Dito addido ao 1º de voluntarios, Joaquim José Teixeira Idem.

3ª companhia.—Anspeçada n. 89, Themoteo José da Rocha. Idem

2ª dita.—Dito n. 82, José Nunes dos Passos. Idem.

7ª dita.—Dito n. 71, José Romão do Sacramento. Idem.

Dito n. 98, Manoel Joaquim da França. Idem.

Dito addido ao 25º de voluntarios, José Francisco de Oliveira. Idem.

1ª dita.—Soldado n. 37, Manoel Isaés dos Santos. Morto.

Dito n. 48, Joaquim José do Nascimento. Ignora-se.

Dito n. 60, Manoel Machado Peçanha. Ferido.

Dito n. 61, Manoel Paulo Pereira. Morto.

Dito addido ao 31º de voluntarios, João Affonso da Costa. Idem.

2ª dita.—2º cadete n. 22, Antero Ursulino de Azevedo. Ferido.

Soldado n. 27, Augusto Manoel Ignacio. Ignora-se.

Dito n. 33, Paulo Bispo. Morto.

Dito n 37, Francisco José dos Santos. Ferido.

Dito n. 45, Luiz Barbosa dos Santos. idem.

Dito n 48, Marcolino José Ivo. Idem.

Dito n. 56, Manoel Joaquim de Sant'Anna. Idem.

Dito n. 64, Pedro Celestino dos Santos. Idem.

Dito n. 65, Manoel do Nascimento. Idem.

Dito n. 74, Manoel do Nascimento de Jesus Primeiro. Ignora-se.

Dito n. 70, Antonio José de Sá. Idem.

Addido do 1º de voluntarios, André Rodrigues Ferreira. Ferido.

Idem do 25º de voluntarios, Francisco Antonio Ribeiro Ignora-se.

2ª companhia.—Addido do 33º de voluntarios, João Augusto de Souza. Ignora-se.

3ª dita—Soldado n. 17, Francisco Bernardo Gomes. Morto.

Dito n. 18, Francisco Pereira de Mattos. Ferido.

Dito n. 40, José Pedro do Nascimento. Idem.

Dito n. 42, Manoel Joaquim da Silva. Idem.

Particular n. 46. Joaquim Cavalcanti de Mello. Idem.

Soldado n. 75, Manoel Joaquim de Barros. Idem.

Dito n. 78 Manoel Luiz do Nascimento. Idem.

Dito n. 86, Francisco Alves Feitosa. Idem.

Dito n. 85, Manoel Soares de Mello. Morto.

Dito n. 88, Antonio José do Nascimento. Idem.

Dito n. 90, Francisco Gonçalves de Andrade. Ferido.

4ª companhia.—2º cadete n. 25, Domingos Gordo da Cruz. Idem.

Soldado n. 39.—Manoel Theodoro. Idem.

Dito n. 69, José Guilherme dos Santos Ramos. Idem.

Dito n. 71, Custodio José Honorio. Morto.

5ª companhia.—Dito n. 11, José Bento Fragoso. Ferido.

Dito n. 19. Francisco Bezerra Lima. Idem.

Dito n. 25, João Felix. Idem.

Dito n. 29, Firmino Carlos Mamede. Idem.

Dito n. 30. Theodosio Bispo dos Santos. Idem.

Dito n. 73, João Nepomuceno de Oliveira. Morto.

Dito n. 84. Manoel dos Anjos. Ferido.

Dito n. 85, Severiano José do Bomfim. Idem.

Addido do 19º de voluntarios.—2º cadete José Ovidio Antunes Brasil. Idem.

6ª companhia.—Soldado n. 37, Joaquim Bento de Araujo. Idem.

Dito n. 38, João Tenorio da Cruz. Idem.

2º cadete n. 39, Marcelino Alves dos Santos Idem.

Soldado n 56 —Pedro Alves Feitosa. Morto.

2º cadete n. 77, José Hermogenes da Costa Faria. Ferido.

Addido do 25º de voluntarios.—José Evangelista de Jesus. Idem.

7ª companhia.—Soldado n. 26. Severino José Gomes.—Ferido.

Dito n. 65, Evaristo José Gomes. Morto.

Dito n. 73, Joaquim de Castro e Silva. Ferido

Dito n. 96, Prudencio de Souza Ramos. Morto.

Addido do 31º corpo de voluntarios, Candido Dias Corrêa Idem.

8ª companhia.—Soldado n. 6, João Porcino Telles. Idem.

2º cadete n. 13, David Ferreira da Rocha. Ferido.

Soldado n. 16, José Justo dos Santos. Idem.

Dito n. 18. Manoel Joaquim de Sant'Anna. Idem.

Dito n. 34, José Hermenegildo Ferreira. Idem.

Dito n. 71. José Vicente de Almeida. Idem.

Addido do 25º de voluntarios, Valentim Jacintho Maria. Morto.

1ª companhia.—Dito n. 95, Antonio Francisco Rodrigues. Ferido.

5ª dita.—Dito n. 42, Benedicto José da Silva. Idem.

6ª dita.—Dito n. 82 Manoel Cyriaco das Neves. Morto.

7ª dita.—Dito n. 93, Firmino José dos Santos. Idem.

8.ª dita.—Dito n. 68 Antonio Martins de Medeiros. Ferido.

Voluntario paisano, Francisco de Camerino Idem levemente, não ficou fóra de combate.

Acampamento sobre as ruinas de Curuzú, 4 de setembro de 1866.—Rufino Voltaire Carapeba, major commandante.

18º BATALHÃO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Relação nominal dos officiaes e praças que ficaram fóra do combate do dia 3 do corrente.

Major João Pinto Homem. Ferido.

Capitão José Candido Dias Sampaio. Morto.

Ditos João Francisco da Costa Estrella e Francisco Antonio do Espirito Santo. Feridos.

Tenentes Hermogenes Rodrigues Silva e Felippe Gomes Santiago. Feridos.

Alferes Joaquim Nordio Moniz, Antonio da Silva Conrado, João Gonçalves Damasceno, Augusto Barroso Pereira e Sebastião Soares de Aguiar. Feridos.

Primeiros sargentos: — João Evangelista dos Santos, Antonio Carlos Gonçalves de Amorim e Raymundo Nonato do Sacramento. Feridos.

Segundos ditos: — Juvencio Luiz Pacheco, Delfino Amaro de Magalhaes e Fernando Borges Leal. Feridos.

Furrieis: — Emigdio Luiz de Santa Rita, Pedro Paulo Baptista Cesar e Francisco de Assis Lima. Feridos.

Cabo Raymundo Clemente Torres. Morto.

Ditos: — Gregorio Alves de Jesus, Francisco Martins da Silva, Jeronymo Candido d'Assumpção, Jesuino Vieira Gomes, João Baptista Ferreira, José da Costa Coelho, e Antonio Silveira da Silva Feridos.

Anspeçadas: — Custodio Mattos Ribeiro Sol, Tribonio José Gomes, João Moreira de Santa Anna, José Candido da Silva, Tertuliano Avelino Pereira, Antonio José de Souza, João Vicente Rodrigues, e Ernesto Monteiro da Silva. Feridos.

Dito Francisco Pereira de Pinho. Morto.

Soldado Theotonio Pereira da Silva. Morto.

Dito Sebastião de Paula e Silva. Ferido.

Dito Januario Alves Caldeira. Morto.

Dito Vespasiano Pereira Gama. Ferido.

Dito José Pereira Maciel. Ferido.

Dito Joaquim Juvito Soares. Ferido.

Dito José Barbosa de Oliveira. Morto.

Dito Manoel Gonçalves de Mattos. Ferido.

Dito Luiz Pereira Corrêa. Morto.

Dito José Rodrigues Pereira dos Santos. Morto.

Dito José Severo da Cunha Valle. Morto.

Ditos: — Ebreahim Pereira da Costa, Eugenio Alves Tinoco, Casimiro Ferreira de Gouvêa, Innocente Martins de Macedo, João Gonçalves da Silva, Joaquim Thomaz da Rocha, e João Francisco da Silva. Feridos.

Dito Moysés Francisco Caetano. Morto.

Ditos: — Francisco Raymundo Pinto, Maximo Gonçalves de Azevedo, Sabino Fernandes Guimarães, Damaso Ferreira da Silva, Florencio Ribeiro da Silva Manoel Baptista Maciel e Carlos Alves Branco. Feridos.

Ditos: — Vicente Marques da Silva e Nicolao Lemos do Nascimento. Mortos.

Ditos: — Joaquim Cardoso de Moraes e Joaquim Luiz Rodrigues. Feridos

Dito Manoel Amancio. Morto.

Ditos: — Reginaldo Vieira Gomes, Antonio de Paula Coelho, Francisco Pereira da Silva, Antonio Joaquim José dos Santos e João Pedro José Julio. Feridos.

Dito Marciano dos Santos. Morto.

Ditos. — Porfirio José Pereira, Adão Alves de Sant'Anna, José Martins Ferreira, Antonio José de Freitas, Delfino Rodrigues dos Santos, Germano de Azevedo, José Ferreira dos Santos, Felippe da Costa Benicio e Raphael Archanjo de Almeida. Feridos.

Ditos: — Joaquim Germano Justino e Antonio Rodrigues da Silva. Mortos.

Ditos: — Antonio Vicente Ferreira, Joaquim Coelho, Lucio Faria de Azevedo, Manoel Moreira da Silveira, Francelino José Gonçalves, Francisco Gomes de Oliveira, João Manoel da Silva, Malaquias José do Nascimento, Vicente Luiz do Carmo, Manoel Pereira dos Anjos, João José de Azevedo, Zacharias Rodrigues Zica, Crysanto Dias Terra, João Francisco Baptista, João dos Santos Pereira, Candido Gonçalves Umbuzeiro, Antonio de Moraes Sarmento, Daniel Antonio de Oliveira, Leonardo Bispo de Souza, Antonio de Almeida Padilha. Feridos.

Dito Romão Pereira Vianna. Morto.

Ditos: — Joaquim Nunes dos Santos, Belarmino Pereira de Oliveira, José Felix de Carvalho, José Rufino de Oliveira, Manoel Ferreira do Nascimento, José Pereira de Souza Rabello, Joaquim Antonio Larangeira e José Ignacio Fernandes da Silva. Feridos.

Observações.

Falleceram 17 e foram feridos 96, tendo-se apresentado ao meio dia de hoje o soldado Chrysanto Dias Terra, que era considerado ferido em combate, ficando considerado fóra de combate 113 praças.

Acampamento nas ruinas do forte Gomes, 4 de setembro de 1866.— Antonio Martins de Amorim Rangel, tenente-coronel commandante.

CORPO N. 29 DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Relação nominal dos officiaes e mais praças que pereceram no combate do dia 3 de setembro de 1866, na tomada do forte paraguayo Curuzu'.

3ª companhia, alferes Francisco Nogueira Pontes.

Anspeçada José Martins de Souza.

5ª dita, tenente Antonio Gomes de Almeida e Silva.

6ª dita, cabo Ladislão Gomes Lobato.

7ª dita, soldado Manoel João da Silva.

Relação nominal dos officiaes e mais praças, que foram feridos no combate acima.

1.ª companhia.—Cabos, Octavio Dias de Souza e Leonardo Vieira de Souza.

Anspeçada Cosme Ferreira da Costa.

Soldados.—João Pedro de Alcantara e Speridião Lopes Paraguassu'.

2ª dita. —2.ºs sargentos, Francisco Antonio Dias e Joaquim Antonio de Araujo.

2º cadete:—Mauricio Alfredo Brandão.

Cabo Leopoldino Antonio Xavier de Lima.

Anspeçadas:—Francisco Vivas Barbosa e Zeferino José dos Santos.

Soldados:—Francisco Romão dos Santos, Marcolino Joaquim Gonzaga, Candido Alves dos Reis.

3ª dita:—Cabo Manoel Ignacio dos Santos.

Anspeçada Felippe Antonio Gonçalves.

Soldados:—Jeronymo José de Miranda, Agostinho Pereira do Nascimento, Gregorio Ramiro da Silva, Alfredo Benigio e Antonio José Barbosa.

4ª dita: — Alferes Aureliano Telles da Cunha Santos.

Soldados: — Manoel Cesario de Oliveira, Manoel Francisco de Carvalho, Antonio Roberto da Silva, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Hermenegildo dos Santos Ribeiro e Florentino da Silva Nolla.

5ª dita: —2º sargento Joaquim Procopio de Santa Anna.

Soldados: —José Luciano Paranaguá', Francisco Firmino e Wenceslão da Silva Freire.

6ª dita.—Tenente Severiano Rodrigues dos Santos.

1º sargento Alfredo Valle.

Cabos: —Agnello da Conceição, Henrique Luiz de Freitas e João Nepomuceno de Abreu.

Soldados: —Francisco Antonio do Couto. Antonio Manoel Marques, José Francisco da Silva, Jacintho Pereira da Silva e Manoel Joaquim Ribeiro.

7ª dita.—Anspeçada José Francisco e Aprigio Ferreira da Silva.

Soldado Frederico Seixas.

8ª dita.—Alferes Luiz Portella.

2º sargento Izi... José Ferreira.

Cabo Bibiano Amaro Lopes.

8ª dita.—Soldados: Manoel Pedro da Pena, Manoel José da Conceição e Joaquim Vicente.

Relação nominal da praça que foi extraviada no mesmo combate acima.

7ª companhia.—Soldado Manoel Olympio do Sacramento.

Acampamento dentro do forte paraguayo Curuzú, 4 de setembro de 1866 —Alexandre Francisco Maia Bittencourt, tenente-coronel commandante.

Corpo de voluntarios da patria n. 32.

Relação das praças do mesmo que pereceram em combate.

1º sargento Casimiro Ferreira Limas Verdes.

Soldados: —Antonio Joaquim de Souza, Francisco de Souza Braga, Felisberto José dos Santos, Manoel Estevão de Oliveira, Pedro Soares da Silva, Pedro Gomes da Silva, André Bispo de Salles, Manoel Romão de Oliveira, Zacharias José Alves, Guilhermino Joaquim Manoel, Manoel João Pereira dos Santos, Felix Carneiro dos Santos, José Ignacio de Andrade.

Acampamento do 2º corpo do exercito brasileiro contra a Republica do Paraguay, 4 de setembro de 1866.—Joaquim Fabricio de Mattos, capitão mandante.

Corpo de voluntarios da patria n. 32.

Relação dos officiaes, officiaes inferiores e mais praças que foram feridos e contusos no ataque as trincheiras dos paraguayos.

Alferes Odorico Antonio de Menezes Lyrio.

Dito José Cavalcante de Albuquerque Chaves, ferido levemente na cabeça.

Ditos Avelino Severo de Carvalho Gama e Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, contusos levemente na explosão da mina.

2º sargento José Alves Leal.

Furriel Hermenegildo Hippolyto de Sant'Anna.

2ºs cadetes: —Francisco Ignacio dos Santos e Perpetuo Feliciano Martins, contusos levemente na explosão da mina.

Particular José Fernandes Rodovalho.

Cabos.—Antonio Valerio Gomes, Jesuino da Silva, Maximiano Liborio de Souza e Honorio José do Nascimento.

Anspeçadas: —Manoel José Quinto, Manoel Severino Amargoso e José Francisco da Silva.

Soldados: —Manoel Rozendo, Francisco Barbosa da Silva, Aureliano Marques da Motta, Bazilio Feliciano da Hora, Speridião Pereira da Paixão, José Valerio de Souza, Martiniano Ferreira dos Santos, Cassiano Pereira dos Santos, Manoel Jacintho Pereira da Cruz, José Pedro Alves, Manoel Braz dos Santos, Saturnino Antonio dos Santos, Manoel Agostinho, Pedro Francisco da Silva, Manoel Onofre de Oliveira, Manoel Antonio de Souza, Eduardo Baptista da Silva, José Pereira e Hermano Alves da Silva.

Ditos Antonio José dos Santos e Laurindo Ferreira de Souza, feridos gravemente.

Ditos Galdino José de Andrade, João Gualberto Pereira Guimarães, Francisco José de Oliveira, João da Cruz, Antonio da Silva Braz, Martiniano Nery de Sant'Anna, Eduardo José Nonat e Felix Thomaz de Araujo.

Acampamento do 2º corpo de exercito brasileiro contra a Republica do Paraguay, 4 de setembro de 1866.—Joaquim Fabricio de Mattos, capitão mandante.

34º batalhão de voluntarios da patria.

Relação nominal dos officiaes e praça do mesmo mortos no combate de hoje assim como feridos, contusos e extraviados no mesmo.

Mortos.

Tenente Fortunato Pereira Lima.

2º sargento 2º cadete, João Carlos Pinheiro de Vasconcellos.

Cabos: —Manoel da Silva Vianna, Francisco Antonio dos Santos, Alexandre Antonio Peixoto, Basilio Antonio da Silva.

Anspeçada João Fernandes Pimenta.

Soldados: —José de Castro e Silva, Raymundo Pereira de Andrade, Martinho Gomes Gonçalves, Joviniano Gomes Leitão (2º cadete), Raymundo Bispo da Costa, Bernardo Gonçalves de Andrade, Manoel Mathias, Antonio Pereira Gonçalves da Silva, Francisco Antonio Pereira.

Feridos.

Tenente José Sebastião de Souza.

Alferes Camillo José de Araujo Nobre.

Cabos: —Antonio Gonçalves da Silva, João Gonçalves de Souza, Martinho Pires Peixoto, Antonio Gonçalves Pereira.

Soldados: —Domingos José da Silva, Hygino Amelcar Ribeiro (2º cadete), João Ignacio da Costa Damaceno, Domingos da Silva Ribeiro, Severiano Antonio Gonçalves, Cosme Francisco Carneiro, Antonio José de Araujo, Joaquim José Florencio, João Maria Gomes (2º cadete), Lino José Olympio, João Ferreira da Silva, Felix Antonio da Silva, Lourenço Bernardo da Conceição, Manoel José dos Santos Forte, Lourenço José Antonio, Pedro Clementino dos Santos, Gustavo Gomes Ferreira, José Ribeiro de Almeida (2º cadete) Marcolino Ferreira Lima, Galdino Pinto Barreiras, José Gonçalves Santiago, Francisco Pereira Lima, Manoel do Amor Divino, Cerino Theophylo Paranhos, Martiniano Francisco da Costa, José Amaro Dantas, Miguel Martins Francisco dos Santos, Januario Gonçalves da Silva, Clarindo de Castro Lima, Paulino José da Cruz, Mauricio Rodrigues de Macedo e Candido José da Luz.

Tenente João Virgolino Leal.

Contusos.

Corneta Manoel Francisco Rodrigues.

Soldados: —Pedro José de Moraes e Eduardo Francisco das Neves.

Extraviados.

José Augusto da Silva, Pedro Antonio Valgas Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Joaquim da Paixão, Manoel Lopes Galvão.

Acampamento em marcha, 3 de setembro de 1866. — Francisco Lima e Silva, major commandante.

Batalhão de infantaria n. 36 de voluntarios da patria.

Relação nominal das praças que foram feridas em 3 de setembro.

Alferes porta-bandeira Marcolino Gomes do Sacramento Salustrano. Contusão na perna. (Bahia).

1ª companhia.

Musico Theophilo da Matta e Mello. Ferimento no braço. (Da provincia do Rio Grande do Norte.)

Soldado Innocencio Antonio Nunes Lima. Dito na perna. (Da provincia do Maranhão.)

3ª companhia.

Soldado Marcellino Borges Pacheco. Dito na testa. (Da mesma provincia.)

5ª companhia.

Soldado José Antonio Lopes. Dito na mão. (Da mesma provincia.)

Acampamento no forte do Curucú, 4 de setembro de 1866. —Joaquim Ignacio da Camara Pinheiro, major commandante interino.

Corpo n. 47 de voluntarios da patria.

Relação nominal das praças deste anno que foram mortas, feridas, contusas e extraviadas no combate de hoje.

Mortos.

Cabo Joaquim José Rodrigues.

Anspeçada José Pereira da Silva.

Soldados: — Hermenegildo José Pereira, Malaquias Joaquim de Sant'Anna, Ezaquiel dos Santos, Cesario Gomes dos Santos.

Feridos.

Alferes Flavio da Costa Queiroz e José Gonçalves de Albuquerque Silva.

1º sargento João Luiz de Figueiredo Jonathas.

Segundos sargentos: — Antonio Apolinario da Cunha e Antonio da Rocha Lores.

Cabos: —Manoel Ignacio Gomes Maria, Manoel Francisco do Nascimento, Vicente Ferreira da Rocha, Manoel Balbino da Silva, Luiz Carlos Pereira, João Antonio e Manoel Freire Pimenta.

Anspeçadas: —Aniceto Martins da Silva, Manoel José Joaquim Saldanha, Antonio Machado, Guilherme José de Souza, Thomaz José da Silva e Manoel Corispim Gonçalves.

Soldados: —Tertuliano Dantas da Silva, Joaquim Bento Soares, Francisco Gomes de Andrade e Manoel Francisco Ferreira.

Cadete Eduardo Philadelpho Cavalcanti de Andrade.

Soldados: —Vicente José Roberto, Manoel Primo do Nascimento, Manoel Rodrigues de Oliveira, João Jacome da Silva, Fermiano da Silva, Cesario Ferreira de Aguiar, Cosme Manoel de Santa Cecilia e Jeronymo Leandro de Oliveira.

Cadete Manoel Augusto de Oliveira Galvão.

Soldados: —José Caetano de Araujo Cesar, Caetano Antonio Rodrigues, Raymundo Joaquim Oeveras, Manoel Valerio d'Oliveira Boiú, João Pedro Avelino, Claudino Abrantes, João Gabriel de Macedo, João Apostolo Evangelista, Florencio Rodrigues da Costa, Pedro José dos Passos, Domingos Guedes Lins, José Alves dos Santos, Manoel Paredão, Pedro Alexandre da Cruz, Antonio Roberto de Lima e Francisco José da Silva.

Contusos.

Tenente coronel commandante Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

Tenente-ajudante Antonio Alves da Cunha

Segundo sargento José Joaquim de Sant'Anna.

Soldado João Gonçalves Faria.

Extraviados.

1º sargento 2º cadete Paulo Fernandes Gonzaga.

Soldado Joaquim Pereira de Sant'Anna.

Acampamento, 3 de setembro de 1866. — Luiz Ignacio Leopoldo d'Albuquerque Maranhão, tenente-coronel commandante.

2ª brigada.

Relação do official abaixo mencionado fallecido no combate do dia 3 do corrente.

Alferes em commissão João Rodrigues da Silva Lopes. Sendo ajudante da brigada acima, morreu em combate.

Acampamento na trincheira de Ipurú, 4 de setembro de 1866.—Antonio Augusto de Barros Vasconcellos, tenente-coronel commandante.

Hospital de sangue a bordo do vapor Eponina.

Relação nominal das praças do 2º corpo do exercito que falleceram no mesmo hospital no dia 3 do corrente mez.

Zuavos.

Capitão Francisco Antonio do Espirito Santo. Ferimento de bala na região renal, interessando a medulla.

8º batalhão de voluntarios.

Segundo cadete Domingos Guedes da Cruz. Ferimento por bala na região abdominal, interessando o figado.

11º batalhão de infantaria.

Cabo Seraphim dos Anjos Antunes. Ferimento por granada com sahida dos intestinos.

Anspeçada Jeronymo de Albuquerque Mello. Ferimento por bala na coixa esquerda, com hemorrhagia.

Soldado Eduardo Fernandes Lessa. Ferimento por bala, interessando o pulmão esquerdo.

Soldado Francisco José Pereira. Ferimento por bala na coixa esquerda, com perda muscular e hemorragia.

36º batalhão de voluntarios.

Soldado José Francisco da Silva. Ferimento por bala na região parital direita, com fractura do osso.

5º batalhão de voluntarios.

Soldado Joaquim Antonio de Souza. Ferimento por bala na região abdominal, interessando o figado.

Padre Americo Augusto de Carvalhar Coelho dos Santos, capellão.

UM POUCO DE TUDO.

O infeliz ex-presidente da confederação do sul dos Estados Unidos conserva-se preso. Apezar da sua detenção solitaria, durante a noite, e o Coronel H. H. é livre nos limites da fortaleza, e pode empregar o tempo a seu bel prazer.

Sua esposa acompanha-o sempre.

Innumeras pessoas teem visitado Jefferson Davis.

A saude do ex-presidente tem-se alterado com o captiveiro, mas nunca se queixa e mostra-se agradecido as attenções com que o tratam.

Diz um jornal que Jefferson Davis vai ser solto, ficando apenas sujeito a certa vigilancia.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1886